Jornal do Comércio 93 ANOS

O Jornal de economia e negócios do RS | Fundado por J.C. Jarros - 1933 | www.jornaldocomercio.com

Nº 124 - Ano 94 | Porto Alegre, quarta-feira, 18 de novembro de 2026 | Venda avulsa R$ 6,50

Produtores de arroz traçam plano para ampliar mercado

Iniciativa mobiliza entidades do setor para que demanda cresça na proporção da produtividade p. 5

IRGA/DIVULGAÇÃO/JC



Utilização do grão para fabricar etanol ou alimentar animais está no radar; plantio irrigado é tradicional em locais como Santa Vitória do Palmar

CONTAS PÚBLICAS

Senado adia a votação de destaques da proposta de ajuste fiscal

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), adiou para hoje a votação das sugestões de mudanças no texto do projeto de ajuste fiscal. A postergação atendeu a um pedido do relator, Eduardo Braga (MDB-AM), que solicitou mais tempo para negociação. O governo não conseguiu chegar a um acordo com a oposição. p. 9

Indicadores

17 de novembro de 2026

B3

Volume: R$ 27,484 bi

+0,31%

Após a queda forte registrada na véspera, a B3 ensaiou uma recuperação mais expressiva, mas perdeu o fôlego no decorrer do dia e terminou com leve alta. Já o dólar encerrou a R$ 5,78.

No mês	No ano	Em 12 meses
+1,13%	+5,39%	+8,17%

Dólar

Comercial	5,7825/5,7830
Banco Central	5,7845/5,7851
Turismo	5,8800/6,0090

Euro

Comercial	6,3648/6,3655
Banco Central	6,3647/6,3659
Turismo	6,4900/6,6340

LEGISLATIVO

Assembleia define quem irá presidir o Parlamento de 2027 a 2030

Um acordo extraoficial vigente há mais de 15 anos na Assembleia Legislativa do RS determina um rodízio na presidência entre as quatro maiores bancadas eleitas. O Parlamento gaúcho será presidido pelos deputados Kelly Moraes (PL), em 2027; Luciano Silveira (MDB), em 2028; Jeferson Fernandes (PT), em 2029; e Joel Wilhelm (PP), em 2030. p. 18

ENTREVISTA

Farmácias São João prevê atingir R$ 10 bi de faturamento em 2026

Rede, que já é a quarta maior do Brasil, abriu 50 novas lojas no Rio Grande do Sul neste ano e aposta em expansão. p. 8

TÂNIA MEINERZ/JC



João Pedro Brair é vice-presidente da rede de farmácias gaúcha

ENERGIA p. 7

Contas da CEEE terão reajuste médio de 20,16%

MINUTO VAREJO p. 6

Bistek assumirá duas lojas que eram do Nacional

FERIADÃO p. 20

Estradas do Estado devem receber mais de 733 mil veículos

MERCADO

Ibovespa muda regras e vai incluir empresas listadas no exterior em 2027

O Ibovespa, principal índice da Bolsa de Valores brasileira, passará a abrir espaço para empresas nacionais que decidiram negociar suas ações no exterior. Em mudança anunciada ontem, a B3 informou que permitirá a inclusão de Brazilian Depositary Receipts (BDRs) na composição do indicador. p. 11

opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

Perda de ritmo da economia amplia incertezas para 2027

A economia brasileira chega ao final do ano com sinais de perda de fôlego. O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) recuou 0,9% no terceiro trimestre, em relação aos três meses anteriores. Considerado uma prévia do Produto Interno Bruto (PIB), o indicador aponta desaceleração em um cenário de juros elevados, dólar em alta e incertezas fiscais.

As expectativas de crescimento também perderam força. As projeções divulgadas no Boletim Focus de segunda-feira passaram de 1,75% para 1,72% em 2026 e de 1,15% para 1,02% em 2027. No mesmo dia, o dólar subiu 2,17% e encerrou o pregão a R$ 5,78, a maior cotação de fechamento desde abril de 2025. A moeda norte-americana mais cara pressiona os custos de empresas dependentes de insumos importados e pode repercutir nos preços pagos pelos consumidores.

No início de novembro, o Copom manteve a Selic em 13,75% ao ano, interrompendo a sequência de cortes iniciada em março. Mesmo sem nova alta, os juros mantêm o crédito caro, afetando o consumo das famílias e os investimentos das empresas.

Já o mercado de trabalho mostra maior resistência. Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), a taxa de desemprego ficou em 5,2% no trimestre encerrado em setembro, abaixo dos 5,6% registrados no mesmo período de 2025.

Nesse cenário, o debate sobre o ajuste fiscal ganha relevância. Na semana passada, o governo federal apresentou medidas para melhorar o resultado das contas públicas em 2027. O texto-base aprovado pelo Senado prevê a redução de benefícios fiscais, restrições a compensações tributárias e mecanismos adicionais de contenção de despesas. O Poder Executivo estima uma melhora entre R$ 45,1 bilhões e R$ 56,1 bilhões no resultado primário do próximo ano.

> Para empresas e consumidores, a situação fiscal tem reflexos no custo de financiamentos e nas perspectivas de investimentos

As propostas, porém, despertaram ressalvas no setor produtivo. A Confederação Nacional da Indústria (CNI) e a Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (CACB) manifestaram preocupação com os impactos tributários sobre as empresas e defenderam maior atenção à contenção dos gastos públicos. Permanece em debate o efeito duradouro das medidas sobre a trajetória da dívida pública.

Para empresas e consumidores, a situação fiscal tem reflexos no custo de financiamentos e nas perspectivas de investimentos. Com a atividade econômica perdendo ritmo e o crescimento de 2027 projetado em 1,02%, o País chega à reta final do ano em meio a decisões que podem afetar tanto o planejamento das empresas quanto o orçamento das famílias.

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

jornaldocomercio | jornaldocomercio | JC_RS | JornaldoComercioRS | company/jornaldocomercio

ARTE/JC



Como acertar e não deixar a venda bater na trave? Tinga, expert em fazer gols, traz dicas para lojistas na temporada do ano em que vender é vital. Aponte a câmera do celular para o QR Code e confira a íntegra da entrevista do ex-jogador ao videocast do Minuto Varejo, com apresentação de Patrícia Comunello.

ARTE/JC



A Festuris, que reuniu 65 destinos internacionais em busca de conquistar turistas brasileiros, foi realizada entre os dias 12 e 14 de novembro em Gramado. O evento reforça o Rio Grande do Sul como um mercado estratégico. Mire o QR Code e confira a reportagem de Ana Stobbe com imagens de Andressa Pufal e edição de Daniel Moragas.

Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"Ultrapassar o limite de 1,5°C é perigoso demais para todos nós, já que trazer a temperatura de volta ao limite, posteriormente, pode não trazer a floresta de volta." **João Paulo Capobianco, ministro do Meio Ambiente e Mudança do Clima.**

"O governo está cada vez gastando mais cedo, precisando de mais dinheiro para poder cobrir as suas necessidades. Estamos com uma inflação que não está controlada, de 3% com variação de 1,5% para cima e 1,5% para baixo, isso está fazendo com que a nossa moeda perca valorização, precisando de juros altos para poder cobrir." **Cláudio Queiroz, coordenador da plataforma Gasto Brasil.**

"Queremos que quem empreende em Porto Alegre encontre apoio para avançar. Ao unir a prefeitura, as entidades e os coletivos, ampliamos o acesso à qualificação e criamos condições para transformar boas ideias em trabalho e renda." **Filipe Tisbierek, secretário adjunto de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Eventos de Porto Alegre.**

"Nossa preocupação é que a cobrança da CBS comece em 2027 sem que todas as condições estejam garantidas. Isso pode trazer dificuldades para as empresas, especialmente para as pequenas e médias indústrias." **Claudio Bier, presidente da Fiergs.**



THAYNÁ WEISSBACH/ARQUIVO/JC

Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS
www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Certos dias, talvez você sinta uma angústia profunda no coração. Nesses momentos, tem a impressão de que tudo fica mais difícil e as adversidades parecem não ter fim. Até que um dia tudo melhora.

Meditação
Enfrente as adversidades com paciência e amor.

Confirmação
"Com efeito, a insignificância de uma tribulação momentânea acarreta para nós um volume incomensurável e terno de glória. Isto acontece porque miramos as coisas invisíveis e não as visíveis. Pois o que é visível é passageiro, mas o que é invisível é eterno" (2Cor 4,17-18).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Do armazém para o sucesso

Alma forte, coração sereno, uma história de liderança e coragem. Otelmo Drebes revisita a própria história, que começou em 1960 num armazém de São Jerônimo. O Grupo Lebes, empresa que tem uma das principais redes de departamentos do País, é uma das maiores varejistas da Região Sul. A biografia do presidente do Grupo Lebes foi escrita por Leticia Wierzchowski, lançamento da Bá Editores.

LUAN MARTINS/DIVULGAÇÃO/JC





Alegria de presidente

O presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE-RS), conselheiro Iradir Pietroski (e), está duplamente feliz com a conquista do Selo Diamante do Programa Nacional de Transparência Pública, distinção recebida pelo 2º vice-presidente do Tribunal, conselheiro Cezar Miola. Em 2005, como presidente da Assembleia Legislativa, Pietroski implantou o primeiro portal de transparência do País, feito assinalado pelo presidente do Instituto Rui Barbosa, Inaldo da Paixão Santos Araújo, em artigo publicado dia 16 na Tribuna da Bahia.

Preocupação empresarial I

Existe uma grande preocupação entre os empresários a partir de 2027, com a implementação da reforma tributária e da escala 5x2. Em relação à reforma, algumas empresas já obtiveram liminares referentes a alguns itens, mas a preocupação é quanto ao mérito.

Preocupação empresarial II

Na escala 5x2, empresários dizem que os funcionários acostumados a fazer hora extra terão que abrir mão deste expediente. Isso levará muitos a optar por uma segunda ocupação, de forma informal, sem registro em carteira profissional. A página ja constatou isso.

O País do sim senhor I

Nos últimos anos nos acostumamos a ouvir que a sociedade não suporta mais impostos e, no dia seguinte, surge um novo ou aumento da alíquota. O ex-ministro Fernando Haddad aumentou a carga ou antecipou o recolhimento 28 vezes. O Congresso votou uma reforma tributária que vai penalizar o setor de serviços - os pequenos, os peões.

O País do sim senhor II

Lula prepara um pacote para baixar o déficit fiscal, mas não diz que o dinheiro virá dos tributos a mais das empresas. Com a CBS e outro penduricalho poderemos ter o maior IVA do mundo, a faixa dos 30%. Todo mundo berra e esperneia, as entidades empresariais dizem chega. O Congresso diz amém ou sim senhor, mas fica tudo por isso mesmo.

Empregos para a China

Depois dos automóveis, caminhões. A recente feira de caminhões Fenatran 2026, realizada em São Paulo, mostrou como a China leva vantagem no custo. Um caminhão pesado elétrico da VW custa 1,1 milhão de reais enquanto um modelo chinês similar com muita tecnologia embarcada custa menos da metade. É covardia.

É ruim, né?

Nova atualização do Mapa da Inadimplência e Negociação de Dívidas da Serasa registra 84,6 milhões de consumidores inadimplentes em outubro. No Rio Grande do Sul, 4,2 milhões de consumidores devem R$ 36,5 bilhões.

Os amigos do rei

Não é segredo que ministros do Supremo estejam torcendo pela reeleição de Davi Alcolumbre para a presidência do Senado. A manutenção dele no comando da casa é garantia que pedidos de impeachment sejam barrados e não vejam a luz do dia escondidas do sol em escuras gavetas. Nada mais natural que no Brasil tudo se faça embaixo dos panos.

Te mete!

Na quinta-feira, 12 de novembro, ocorreu a fundação da CooperLoeser, a cooperativa escolar da Escola Municipal de Ensino Fundamental Luiz Loeser, na Vila Olinda, em Nova Petrópolis. Com a criação da CooperLoeser, Nova Petrópolis passa a ser a primeira cidade do Brasil com cooperativas escolares em toda a rede municipal de ensino.

Parece que foi ontem

O caso Master completa um ano mais parado do que água de poço. A delação premiada não tem jeito de sair e parece obedecer ao conhecido "cala-te boca". Daniel Vorcaro esta vendo o sol nascer quadrado em cela especial e desde a eleição está mais calado que passarinho na muda.

O que eles disseram

Olívia Flôres de Brás, CEO da Magno Investimentos, sobre o mau humor dos mercados e a alta do dólar e a dívida interna: "É a crescente desconfiança sobre quem pretende pagá-la e quem continuará autorizado a aumentá-la. Quando a credibilidade sai pela porta, o dólar não precisa de convite para entrar". Lembrando que antes das eleições o dólar estava em R$ 4,98.

O dimdim que vem do céu

Para entender o vai-mas-não-vai do governo na questão do ajuste fiscal: a ala mais à esquerda do governo e de parte dos parlamentares, inclusive os que ainda não tomaram posse, têm urticaria só de ouvir falar nisso. Estão convictos que dinheiro cai do céu.

Black Friday

Não e baixo o número de consumidores que desdenham da Black Friday, que se aproxima. Maior parte acha que comércio aumenta os preços antes para, depois, apregoar descontos que ao fim e ao cabo não existem. Além disso, ações judiciais ligadas à Black Friday saíram de 371 em 2015 para mais de 1,2 mil ao ano desde 2019. O recorde foi alcançado no ano passado, com 1,4 mil processos.

opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Gastos do Senado



O Senado Federal vai comprar 95 unidades do iPhone 18, além de 300 smartphones de outros modelos, com custo total superior a R$ 6 milhões (Jornal do Comércio, edição de 12/11/2026). É inacreditável que nossos senadores, regiamente pagos, estejam comprando R$ 6 milhões em telefones celulares e isso é uma simples notícia. O brasileiro, realmente, é um manso. Os maiores absurdos são cometidos com o nosso dinheiro e viram uma simples notícia. Triste, muito triste. *(Sérgio Tostes de Escobar, por e-mail)*

Professores aposentados

Cumpri rigorosamente a minha parte no contrato com o Estado do Rio Grande do Sul: estudei, concluí graduação e pós-graduação, dediquei décadas à sala de aula e me aposentei dentro da lei, com direito à integralidade e à paridade. O Estado, porém, rasgou sua parte no acordo. Com a extinção de vantagens temporais e a criação da parcela de irredutibilidade, cada reajuste anunciado é absorvido no contracheque, resultando em aumento zero. Um vencimento que, pela evolução legítima da carreira, deveria estar na faixa de R$ 9 mil hoje não passa de R$ 5,1 mil – ainda corroído pelo desconto previdenciário do IPE Prev imposto aos inativos. Na Justiça, tanto o julgamento do reflexo do piso na carreira (Tema 1.218) quanto as ações contra o confisco previdenciário arrastam-se há anos no STF entre pedidos de vista e adiamentos. Enquanto os governos economizam às custas de quem já parou de trabalhar, resta a impressão cruel de que o sistema aposta no cansaço – ou na partida – dos aposentados para encerrar a dívida sem pagá-la. Não pedimos privilégios, apenas o respeito à Constituição e ao direito adquirido. *(Enio Jocemir Rodrigues, professor aposentado da rede estadual do Rio Grande do Sul, por e-mail)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é "Artigo" ou "Palavra do Leitor". Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

Aos anunciantes e agências de publicidade

Alteração de horário de fechamento

Face ao feriado do Dia da Consciência Negra em 20 de novembro de 2026, a edição do dia 20 será conjunta com a do dia 19 de novembro, com o fechamento comercial às 17h do dia 18 de novembro.

A edição do dia 23 de novembro de 2026 circulará normalmente, com o fechamento comercial às 17h do dia 19 de novembro.

Diretoria Comercial Jornal do Comércio O Jornal de economia e negócios do RS

/ ARTIGOS

Luz que protege, conta que é justa

Moisés Barboza

Porto Alegre tem uma escolha importante pela frente: permanecer entre pontos de escuridão ou avançar rumo a uma cidade mais iluminada, conectada e segura. Essa decisão passa pela modernização da iluminação pública e pela construção de um modelo de contribuição mais justo para a população.

Hoje, quem economiza energia paga a mesma contribuição de iluminação pública que quem consome muito mais. Uma família humilde paga igual a uma mansão com as luzes acesas a noite inteira. Isso não é justiça. É um modelo que precisa mudar. Com a nova Cosip, quem consome mais contribui mais, enquanto quem consome menos paga menos. Quem está na Tarifa Social permanece isento, e mais famílias poderão ter acesso ao benefício.

Os números demonstram o alcance da proposta: 63% das residências não terão aumento ou terão redução na contribuição. Entre comércios e empresas, esse percentual chega a 62%. É uma distribuição mais equilibrada da responsabilidade pelo custeio da iluminação pública, respeitando a realidade de cada contribuinte.

Mas o projeto POA Iluminada, Conectada e Segura vai muito além da conta de luz. É um investimento em segurança e qualidade de vida. Os recursos terão destinação exclusiva para iluminação, monitoramento e segurança. Na prática, isso significa mais câmeras com inteligência artificial, leitura de placas, reconhecimento facial, integração com câmeras privadas, totens, drones e um Ceic-POA fortalecido, com capacidade de monitorar a cidade em tempo real.

A proposta também prevê enterrar a fiação aérea, reduzindo riscos à população, transtornos durante temporais e a poluição visual. Modernizar a infraestrutura é preparar Porto Alegre para o futuro. Afinal, iluminação pública também é política de segurança: ruas bem iluminadas inibem crimes, câmeras ampliam a prevenção e uma cidade conectada permite respostas mais rápidas e eficientes.

> Uma família humilde paga igual a uma mansão com as luzes acesas a noite inteira. Isso não é justiça

Quem é contra o projeto precisa explicar: quer manter uma contribuição que não considera o consumo? Quer uma cidade com menos iluminação e monitoramento? Quer continuar tratando a segurança com improviso, em vez de investir em tecnologia e planejamento?

Porto Alegre não pode ficar parada. Iluminada, conectada e segura não é apenas um slogan. É o mínimo que uma capital merece. É votar a favor da luz, da modernização e da segurança. E contra o medo.

Presidente da Câmara Municipal de Porto Alegre

Quando o associativismo se fortalece

Laura Helena Pelizzoli

Ao longo da nossa vivência empresarial aprendemos que nenhuma empresa cresce de forma isolada. Empreender exige conhecimento, capacidade de adaptação, disposição para ouvir e, sobretudo, para construir relações. É por isso que acredito tanto na força do associativismo empresarial. E acredito também que está mais do que na hora de ampliar a presença das mulheres nesses espaços.

> As mulheres chegam aos espaços de liderança com suas experiências e conhecimentos

Foi a partir dessa percepção que surgiu o Comitê da Mulher do Sindiatacadistas RS, estruturado na atual gestão e que iniciou suas atividades em abril deste ano. A iniciativa nasceu da constatação de que se queremos um associativismo empresarial representativo da realidade das empresas e da sociedade, precisamos garantir que as mulheres também estejam onde as decisões são construídas.

O Comitê reúne empresárias que já participam das diretorias de sindicatos integrantes do Sindiatacadistas e busca ampliar essa presença, através do movimento Grupo Mulheres Empreendedoras Sindiatacadistas RS. Queremos estimular conexões, capacitação, troca de experiências e, principalmente, aproximar cada vez mais as mulheres do movimento associativo.

Isso também representa uma transformação na própria forma de fazer gestão. As mulheres chegam aos espaços de liderança com suas experiências, conhecimentos e diferentes perspectivas. De acordo com dados do Sebrae, o Brasil registrou, nos últimos 10 anos, um crescimento de 27% do empreendedorismo feminino e, em dezembro de 2025, já eram 10,4 milhões de donas de negócios.

Essa diversidade de olhares é muito importante diante dos desafios que as empresas enfrentam. E o empreendedorismo feminino ainda convive com questões específicas. Muitas mulheres precisam conciliar responsabilidades profissionais e familiares e, em diversos momentos, enfrentam estruturas e expectativas sociais que não acompanharam a mesma velocidade de suas transformações profissionais.

Por isso, o Comitê da Mulher do Sindiatacadistas RS tem essa missão de aproximar, conectar e estimular. Queremos que mais empresárias conheçam o sindicato não apenas como uma entidade de representação, mas também como um espaço de aprendizado, relacionamento, informação, capacitação e construção coletiva.

Coordenadora do Comitê da Mulher do Sindiatacadistas RS

Leia o artigo "O que as empresas podem fazer além de doar?", de Ana Carolina Scarcello, em www.jornaldocomercio.com

AGRO NEGÓCIO

Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro

Arroz busca novos mercados para elevar produção

Farsul articula pesquisa, produtores e indústria para diversificar uso e aumentar a demanda pelo cereal

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

A necessidade de ampliar o mercado consumidor para além da alimentação humana tradicional está mobilizando a cadeia produtiva do arroz. A busca é por alternativas que permitam retomar a expansão das lavouras e melhorar a rentabilidade dos agricultores. A iniciativa, coordenada pela Câmara Setorial Nacional do Arroz, reúne produtores, pesquisadores e representantes da indústria na elaboração de uma estratégia de diversificação dos usos do cereal, com horizonte até 2050. A expectativa é apresentar, em fevereiro de 2027, um plano com propostas e responsabilidades para os diferentes segmentos envolvidos.

O movimento parte da constatação de que os ganhos de produtividade registrados nas últimas décadas não foram acompanhados por uma expansão equivalente da demanda. Para o diretor vice-presidente da Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul) e integrante da Comissão de Arroz da entidade, Fernando Rechsteiner, o mercado tradicional tornou-se insuficiente para absorver o potencial produtivo da atividade. "Hoje, a gôndola do supermercado se transformou num gargalo para a produção de arroz", afirma.

Segundo o dirigente, a limitação do mercado tem levado o setor a recomendar contenção ou redução das áreas cultivadas, apesar dos avanços tecnológicos e da eficiência alcançada pelos produtores. Ele lembra que o Rio Grande do Sul já chegou a cultivar aproximadamente 1,15 milhão de hectares de arroz, enquanto a área estimada para a safra 2026/2027 é de cerca de 850 mil hectares. A diferença representa 300 mil hectares, ou 26% da extensão anteriormente ocupada pela cultura.

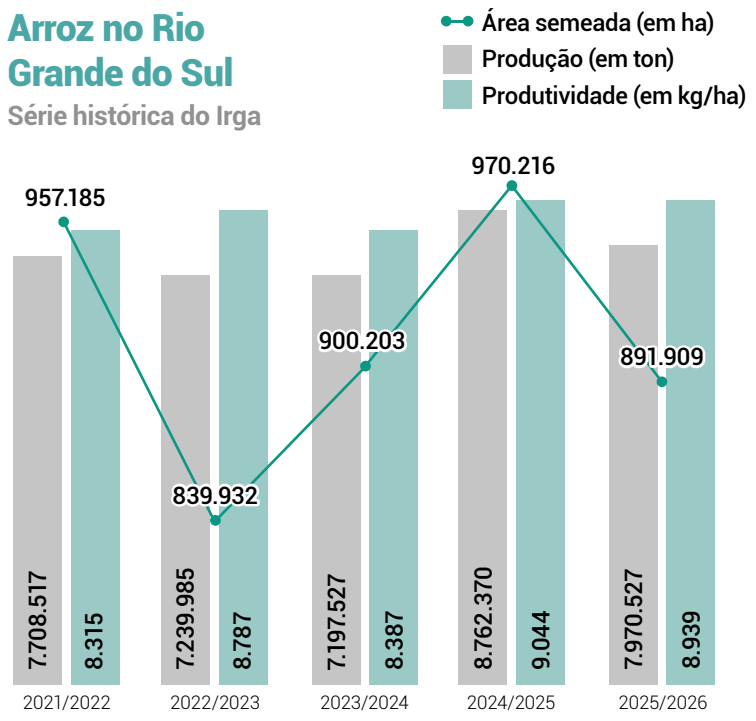
Rechsteiner atribui parte desse recuo à dificuldade de encontrar compradores em condições que assegurem remuneração adequada. Para ele, a resposta não pode se limitar à diminuição da oferta. "O grande desafio das nossas culturas, e no arroz não é diferente, é transformar aumento de produtividade e de produção em aumento de renda", sustenta. Isso exige, acrescenta, que a demanda cresça paralelamente à capacidade produtiva.

Entre as possibilidades em discussão estão a utilização do arroz na produção de etanol, a ampliação de sua participação na alimentação animal e o aproveitamento industrial de resíduos, como a casca. A fabricação de etanol também permite obter DDG, coproduto empregado na formulação de rações, especialmente para suínos. Essas alternativas são vistas como caminhos para diversificar as fontes de receita da cadeia, embora ainda dependam de estudos e da avaliação de sua viabilidade econômica e industrial.

O dirigente ressalta que a busca por novos destinos não significa substituir o abastecimento alimentar. O arroz continuará sendo um produto básico da dieta brasileira, mas, na avaliação dele, o consumo convencional não oferece, isoladamente, espaço suficiente para sustentar uma nova etapa de crescimento. A diversificação permitiria ampliar a demanda sem estabelecer uma competição necessária entre alimentação humana e outras aplicações do cereal.

As discussões ganharam forma durante um workshop realizado no início deste mês, na sede da Farsul, em Porto Alegre. O encontro reuniu representantes da Embrapa, do Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga), da Federarroz, de instituições de pesquisa e de entidades da indústria de beneficiamento. A proposta foi identificar transformações capazes de alterar o mercado nas próximas décadas e estabelecer quais iniciativas precisam começar a ser desenvolvidas desde agora.

Conduzido pelo professor brasileiro Felipe Koch, da Université Paris-Est Créteil, na França, o trabalho utilizou uma metodologia de construção de cenários futuros. Os participantes identificaram mais de 200 sinais de transformação, envolvendo novas tecnologias, processos industriais e possibilidades de utilização do arroz. A partir desse levantamento, foram elaborados cenários para 2050, que servirão de referência para a definição de ações no presente.



Plano de ação deve ficar pronto até fevereiro

O processo, entretanto, não terminou com o workshop. Segundo Fernando Rechsteiner, a expectativa é concluir até a abertura da colheita do arroz, em fevereiro, um relatório que estabeleça prioridades e atribuições para instituições de pesquisa, entidades dos produtores e indústria. O planejamento deverá ser revisado periodicamente, acompanhando as mudanças tecnológicas e de mercado.

Para o dirigente, o primeiro resultado concreto já foi alcançado com a aproximação entre os diferentes segmentos da cadeia. "Juntamos efetivamente as entidades representativas todas da pesquisa, da produção do setor industrial e estamos trabalhando em conjunto esse setor a partir de agora", afirma. A intenção é transformar essa articulação em iniciativas capazes de abrir novos mercados e criar condições para que o aumento da produção volte a representar também crescimento da renda dos agricultores.

Índices da Pecuária

FONTE: NESPRO/UFRGS

Nesta semana, os preços do gado gordo apresentaram reações positivas em todas as modalidades coletadas, alcançando, até o momento, os maiores valores registrados em 2026. Esse movimento de valorização é observado nas principais praças pecuárias do Brasil, sendo ainda mais acentuado no Rio Grande do Sul, em função da menor disponibilidade de animais prontos para o abate. Para as próximas semanas, a expectativa é de manutenção dos bons patamares de preços, com possibilidade de novos reajustes positivos, caso a oferta de animais terminados permaneça restrita.
Durante a semana, o mercado do gado de reposição apresentou valorização em praticamente todas as categorias analisadas. Esse movimento está associado à menor disponibilidade de animais para comercialização, fator que tem contribuído para a sustentação dos preços, inclusive nos lotes de maior peso. O novilho possui destaque nesse cenário, em função da maior procura por parte dos recriadores, estimulada pela valorização do boi gordo, que se mantem em alta e favorece a demanda por animais de reposição.

GADO GORDO

11/11/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	R$ 14,00	R$ 26,50	R$ 11,80	R$ 23,50
MÉDIO	R$ 13,50	R$ 25,75	R$ 11,40	R$ 22,75
MÍNIMO	R$ 13,00	R$ 25,00	R$ 11,00	R$ 22,00

ANÁLISE DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 2026

• Apuração válida para o período de 11/11 a 18/11

Boi gordo a peso vivo	+ 3,8%
Boi gordo a peso de carcaça	+ 2,0%
Vaca gorda a peso vivo	+ 3,6%
Boi gordo a rendimento de carcaça	+ 1,5%
Terneira	+6,1%
Terneiro	+2,9%
Novilha	+4,2%
Novilho	+13,5%
Vaca invernar	+0,6%

GADO DE REPOSIÇÃO

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | •Valores à vista, em R$/kg. | •No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | • Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ● Subiu ● Desceu

11/11/2026	TERNEIRA	NOVILHA			TERNEIRO	NOVILHO		VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Invernar	Falhada	Com cria
MÁXIMO	R$ 16,42	R$ 13,40	-	R$ 14,71	R$ 15,83	R$ 15,42	-	R$ 13,43	R$ 10,88	-	R$ 14,15
MÉDIO	R$ 15,70	R$ 13,38	-	R$ 13,03	R$ 15,58	R$ 14,28	-	R$ 11,86	R$ 10,85	-	R$ 13,13
MÍNIMO	R$ 14,98	R$ 13,37	-	R$ 11,34	R$ 15,32	R$ 13,14	-	R$ 10,28	R$ 10,80	-	R$ 12,10

OVINOS

9/11/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	OVELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R$/PV	R$ 15,20	R$ 17,24	R$ 11,71
MÉDIO	R$/PV	R$ 15,84	R$ 17,57	R$ 12,30
MÁXIMO	R$/PV	R$ 16,57	R$ 17,98	R$ 12,88

CORTES OVINOS

9/11/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R$/Kg	R$ 144,90	R$ 69,90	R$ 91,90	R$ 59,90	R$ 42,90	R$ 29,90	R$ 63,80
MÉDIO	R$/Kg	R$ 176,51	R$ 89,79	R$ 97,90	R$ 79,76	R$ 53,86	R$ 32,40	R$ 66,50
MÁXIMO	R$/Kg	R$ 179,90	R$ 109,80	R$ 99,89	R$ 89,90	R$ 69,90	R$ 34,90	R$ 69,00



Opinião Econômica

Marcos de Vasconcellos

Jornalista, assessor de investimentos e fundador do Monitor do Mercado

banrisul

Juros altos atrapalham até quem vive disso

Balanços divulgados na última semana mostram que bancos não são entusiastas dos juros altos

Um amigo meu, jornalista e bastante interessado em economia, costuma acusar os bancos de serem entusiastas dos juros altos. O raciocínio é simples: se ganham dinheiro emprestando, quanto maiores as taxas, melhor para eles. Insisto que não é assim. E os balanços do setor financeiro divulgados na última semana facilitam meu argumento.

O Banco do Brasil viu seu lucro despencar 66,5% no terceiro trimestre, para R$ 1,27 bilhão. A inadimplência avançou, principalmente no agronegócio, e suas ações caíram 8,35% na quinta-feira (12). O problema vai além do banco estatal: Itaú, Bradesco, Santander e Banco do Brasil já acumulam R$ 49,9 bilhões em provisões para perdas com crédito (o famoso risco de calote) no trimestre, 19,5% acima do que tinham um ano antes.

Não são R$ 49,9 bilhões em calotes consumados. São despesas reconhecidas para cobrir perdas esperadas com empréstimos não pagos. Mas salta aos olhos que o montante é mais que o dobro do lucro das quatro instituições no período.

Na lógica de que os bancos lucrarem com juros mais altos, a Selic em 13,75% ao ano deveria ser um fator de melhoria nas contas, mas não é. Porque o negócio não é simplesmente cobrar juros.

O banco precisa captar dinheiro para emprestar. E, quando a Selic sobe, depósitos remunerados, CDBs e outras fontes de financiamento também ficam mais caros. A diferença entre o que cobra e o que paga ?parte do chamado spread bancário? não cresce automaticamente com os juros.

Há ainda menos disposição para tomar crédito. Famílias adiam compras, empresas engavetam projetos. E quem já está endividado precisa encontrar espaço no orçamento para parcelas mais pesadas, especialmente nas dívidas com taxas variáveis ou que precisam ser renegociadas.

O maior estrago aparece quando o cliente deixa de pagar. Segundo o Banco Central, a inadimplência nas operações com recursos livres chegou a 6,6% em setembro, ante 5,6% um ano antes. O banco pode cobrar juros altíssimos no contrato; se não recebe, a taxa escrita no papel vira pó.

Isso não significa que todos sofram igualmente. O Itaú, por exemplo, registrou lucro recorrente de R$ 12,6 bilhões e inadimplência de 2%. O Bradesco aumentou o lucro, embora tenha visto crescer o custo do crédito. Já o Banco do Brasil enfrentou perdas mais fortes, em parte por sua exposição ao agronegócio, sufocado por juros e renegociações de dívidas.

Para o investidor, a lição é olhar menos para o nível da Selic e mais para o que acontece dentro da carteira de cada banco. Inadimplência, provisões, custo de captação e retorno sobre o patrimônio dizem mais sobre a sustentabilidade dos lucros ?e dos dividendos? do que a taxa básica isoladamente.

Na terça-feira (10), o Banco Central sinalizou que os juros precisarão permanecer restritivos por mais tempo para conter a inflação. Há motivos para essa cautela. Mas os balanços lembram que o remédio tem efeitos colaterais: desacelera o crédito, aperta famílias e empresas e, com o tempo, pode atingir até quem vive de emprestar dinheiro.

Juros altos podem ser bons para os bancos por pouco tempo, enquanto não acabam com o spread nem sufocam seus clientes, que caem em inadimplência. Preços altos só funcionam como fonte de lucro enquanto seus clientes conseguem pagá-los.



Bistek aluga duas megalojas do Grupo Josapar que eram Nacional em Porto Alegre

/ MINUTO VAREJO

Patrícia Comunello
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

A rede de supermercados Bistek, de Santa Catarina, vai abrir nas duas lojas que já tiveram operações do Nacional e que estavam entre as mais cobiçadas em Porto Alegre. A bandeira assinou ontem os contratos de locação dos imóveis da rua José de Alencar, no bairro Menino Deus, e da avenida Teresópolis, no bairro de mesmo nome, que pertencem ao Grupo Josapar, dono do arroz Tio João.

"Vamos montar os melhores Bistek do Rio Grande do Sul", avisa Walter Ghislandi, um dos sócios da rede. "Estamos muito felizes", definiu o varejista. Os valores das locações não foram revelados.

A negociação começou há cerca de três anos, contou ele ao Minuto Varejo, quando o Carrefour anunciou que pretendia se desfazer das filiais.

E quando essas lojas vão abrir? A previsão é que a unidade do Menino Deus seja inaugurada em seis meses. Na sequência, virá a do Teresópolis. Em até 30 dias, a empresa começará o planejamento das intervenções. As obras vão começar ao mesmo tempo nos dois endereços.

Sobre o acerto e o tamanho das unidades, Ghislandi lembrou que as duas lojas "são verdadeiras joias da coroa do varejo".

Pelo tamanho dos salões de vendas, bem acima do limite atual permitido - de 2,5 mil metros quadrados (Lei Zaffari)- "são duas unidades que permitem uma operação diferenciada, com mix mais completo e toda a estrutura do conceito das operações maiores".

A unidade que o Bistek ergueu na avenida Protásio Alves, ex-Nacional, está no cronograma de expansão da marca. A previsão é de entrega em fevereiro, se as condições climáticas permitirem a conclusão. "Só chove", citou.

O aporte é estimado em R$ 80 milhões. São três andares, com 140 vagas de estacionamento na parte superior. A área de venda será de até 2,5 mil metros quadrados.

PATRÍCIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC



Supermercado da rua José de Alencar, no bairro Menino Deus, deverá abrir em até seis meses

Com as três lojas, a rede vai dobrar de tamanho na Capital. A marca já tem supermercados na Zona Norte, na avenida Nilo Peçanha e no Guadix, na Zona Sul.

Outro detalhe: não há definição sobre o número de empregos que serão gerados nas duas novas unidades do Bistek recém contratadas. Isso vai depender do projeto de reforma e da estrutura operacional definidos pela empresa, adianta o sócio-diretor.

Sobre outras lojas do Nacional: na Capital ainda, o Zaffari deve abrir apenas no começo de 2027 no Praia de Belas Shopping, mesmo que haja expectativa de antecipar o prazo; e, na Zona Norte, o Max Center está em obras no ponto perto do Terminal Triângulo e deve assumir outro na avenida Baltazar de Oliveira Garcia. Em Santa Maria, está indefinido o sucessor da unidade no Monet Shopping, também do Josapar. No Litoral, o Asun abrirá em dezembro as unidades de Capão da Canoa, Torres e Tramandaí.

economia

Contas da CEEE terão reajuste médio de 20,16%

Aneel aprovou revisão tarifária da concessionária de energia gaúcha

/ ENERGIA

Jefferson Klein
jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou ontem a revisão tarifária periódica da CEEE Equatorial. Com a decisão do órgão regulador do setor elétrico, o efeito médio na conta de luz da concessionária gaúcha será de uma elevação de 20,16%. O aumento, embora expressivo, acabou sendo menor do que havia sido proposto anteriormente em consulta pública, ocorrida entre os dias 26 de agosto e 9 de outubro, que previa um incremento de 22,31%.

Cada classe consumidora terá um impacto diferenciado. Para os consumidores residenciais (classe B1), o aumento será de 22,64%, para os rurais (B2) a elevação será de 22,21% e acréscimo de 12,28% para os consumidores conectados em alta tensão (indústrias, por exemplo). As novas tarifas começam a valer a partir do próximo domingo (22).

O diretor-geral da Aneel, Sandoval Feitosa, admite que essa revisão da CEEE Equatorial se trata de uma elevação de tarifa um pouco mais acentuada do que o usual. No entanto, ele explica que uma questão que afetava esse processo em particular era a recomposição de diferimento tarifário da CEEE Equatorial realizado em 2024, relacionado ao período das enchentes ocorridas no Rio Grande do Sul.

O mecanismo de diferimento possibilita a aplicação de um percentual mais baixo de reajuste em um momento para recuperar mais tarde os montantes devidos. No caso da distribuidora gaúcha, o diferimento foi da ordem de R$ 372 milhões.

Outro ponto mencionado por Feitosa foi que aumentou o custo de remuneração da empresa, em função de um maior volume de investimentos que foram realizados na concessionária. A CEEE Equatorial fornece energia para 72 municípios gaúchos espalhados pelas regiões Metropolitana (inclusive Porto Alegre), Sul, Centro-Sul, Campanha, Litoral Norte e Sul. Conforme dados da Aneel, a companhia atende a aproximadamente 2,03 milhões de unidades consumidoras e possui um faturamento anual da ordem de R$ 5,69 bilhões.

Exportações de calçados caíram 13,5% em 2026 até o mês de outubro

/ COMÉRCIO EXTERIOR

Dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), elaborados pela Associação Brasileira da Indústria e Comércio de Calçados (Abicalçados), apontam que, em outubro, foram embarcados 10,27 milhões de pares, que geraram US$ 81,17 milhões.

Em volume, o número é 2,8% inferior ao registrado no mesmo mês de 2025. Já em receita gerada, o registro é 5% superior, no mesmo comparativo. No acumulado dos dez meses, as exportações somaram 87,87 milhões de pares e US$ 708,4 milhões, quedas tanto em volume (-6,2%) quanto em receita (-13,5%) em relação ao mesmo ínterim do ano passado.

O presidente-executivo da Abicalçados, Haroldo Ferreira, destaca que, apesar dos esforços para a diversificação de mercados internacionais, as perdas nos dois principais destinos da indústria, Estados Unidos e Argentina, seguem impactando negativamente nos embarques. "O tarifaço nos Estados Unidos, hoje de 37,5%, vem impactando muito o nosso desempenho. Já na Argentina, além da crise no consumo local, existe uma concorrência maior com os produtos asiáticos, que tiveram suas tarifas reduzidas de 35% para 20% no ano passado", explica o executivo, ressaltando que 20% das exportações brasileiras de calçados tem como destino os EUA.

Apesar dos desafios, o principal destino do calçado brasileiro no exterior segue sendo os Estados Unidos. Entre janeiro e outubro, foram embarcados para lá 9 milhões de pares, que geraram US$ 144,74 milhões, incremento de 1,4% em volume e queda de 22,8% em receita no comparativo com o mesmo período do ano passado. Principal exportador de calçados do Brasil, o Rio Grande do Sul embarcou 20,8 milhões de pares por US$ 350,13 milhões, incremento de 2,6% em volume e queda de 11,9% em receita em relação ao mesmo intervalo do ano passado.



economia

São João deve faturar mais de R$ 10 bilhões em 2026

Projeção indica avanço de 15% na receita em relação ao exercício anterior

ARTUR KOCH/JC



Rede de farmácias investiu mais de R$ 100 milhões no Rio Grande do Sul neste ano

/ VAREJO

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

Maior rede de farmácias do Rio Grande do Sul e quarta maior varejista de medicamentos do Brasil, a Farmácias São João deve encerrar 2026 com faturamento superior a R$ 10 bilhões. A projeção acompanha a expansão da companhia, que investiu mais de R$ 100 milhões no Estado neste ano e abriu mais de 50 novas lojas em território gaúcho.

Mesmo diante dos juros elevados e do endividamento das famílias brasileiras, a empresa mantém os planos de crescimento e vê espaço para ampliar sua presença no mercado.

Em entrevista ao Jornal do Comércio, o vice-presidente e futuro comandante da rede, João Pedro Brair, projetou um crescimento de aproximadamente 15% no faturamento em 2026, após a empresa encerrar o ano passado com receita de R$ 9,3 bilhões. Mais do que ampliar as vendas, porém, o executivo ressaltou que o principal desafio é manter a rentabilidade do negócio e garantir recursos para sustentar a expansão.

Com 1.250 lojas distribuídas entre Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, a São João emprega mais de 25 mil pessoas e atende de aproximadamente 12 milhões a 13 milhões de clientes por mês. O mercado gaúcho concentra cerca de 85% da operação da rede, que está presente em aproximadamente 320 municípios nos três estados.

Além de abrir novas unidades, a companhia tem apostado na modernização de estabelecimentos já existentes. A estratégia inclui transferir farmácias menores para pontos comerciais mais amplos, capazes de oferecer maior variedade de produtos e melhorar a experiência dos consumidores.

"Uma das coisas que deu muito certo é quando a gente está com uma loja menor na esquina, ela já tem um certo faturamento e a gente consegue migrar ela para uma loja maior, com um ambiente melhor, mais gente. Então isso tem trazido bastante resultado", explica o vice-presidente.

Canetas emagrecedoras e conveniência ganham espaço

Uma das transformações mais recentes do varejo farmacêutico também chegou com força nas lojas da São João. A popularização das chamadas canetas emagrecedoras, utilizadas no tratamento da obesidade e do diabetes, tem movimentado o setor e ampliado a procura por medicamentos dessa categoria.

Brair reconhece o impacto desses produtos sobre o mercado e afirma que as farmácias precisam estar preparadas não apenas para comercializá-los, mas também para orientar os consumidores durante o tratamento.

"Isso aí veio para mudar e a gente, como estabelecimento de saúde, está participando, está atento não só na venda, mas na prestação de serviço e orientação, na continuidade do tratamento", afirma. Segundo o executivo, as canetas emagrecedoras representam entre 6% e 8% das vendas.

Outra frente de crescimento está nos produtos de conveniência. Conhecida por comercializar itens que vão muito além dos medicamentos, incluindo alimentos, produtos de limpeza e até eletrodomésticos, a São João busca aproveitar a circulação de consumidores para ampliar as compras realizadas em cada visita.

Atualmente, os medicamentos ainda respondem por aproximadamente 70% das vendas da companhia. Os demais 30% são provenientes de outras categorias, cuja participação vem crescendo. "A empresa sempre tem a preocupação genuína da necessidade do consumidor. Então a gente já tem o espaço e aproveita isso para, de alguma forma, complementar a cesta", explica Brair.

Endividamento preocupa, mas não freia expansão, afirma executivo

TÂNIA MEINERZ/JC



Brair é vice-presidente e futuro comandante da São João

Apesar do desempenho positivo, o vice-presidente reconhece que o cenário econômico brasileiro exige cautela. O avanço do endividamento das famílias e a perda de poder de compra são fatores acompanhados de perto pela companhia, mesmo em um setor considerado mais resistente às oscilações da economia.

Para Brair, a demanda por medicamentos e serviços de saúde ajuda a sustentar os negócios em momentos de maior dificuldade financeira, mas não elimina a necessidade de atenção aos resultados.

"A gente sabe, nitidamente, que o endividamento da população no Brasil, em geral, tem aumentado, o poder de consumo tem diminuído, mas a gente acredita muito ainda no potencial, tanto do Rio Grande do Sul quanto dos outros estados onde a gente atua", observa.

O Jornal do Comércio conversou com João Pedro Brair, que é filho do fundador e presidente da companhia, durante a última edição do projeto Lideranças e Perspectivas em 2026, realizado na Escola de Negócios da Pucrs, na quinta-feira passada). Confira:

Jornal do Comércio – A sucessão na liderança da São João já tem uma data definida?

João Pedro Brair – Existe, sim, um planejamento, tanto do sucessor quanto do sucedido. Mas, quando a gente fala em sucessão, muito mais do que o presidente ou o sucedido, a gente fala em relação à empresa como um todo. Os processos de governança, de lideranças em todas as camadas. Então existe um processo, mas isso não tem data.

JC – Como a São João avalia o atual cenário econômico, marcado pelo endividamento das famílias e pelos juros elevados?

Brair – O momento da São João, independentemente do cenário econômico ou político, é sempre olhar para dentro de casa e o que a gente pode fazer melhor. A gente sabe que o endividamento da população no Brasil tem aumentado e o poder de consumo tem diminuído, mas acredita muito no potencial do Rio Grande do Sul e dos outros estados onde atua. Nosso mercado é bastante resiliente, porque é uma questão básica de atendimento à saúde. Isso preocupa, mas não nos paralisa. Pelo contrário, nos faz ter um olhar ainda mais cuidadoso, não só para o crescimento do faturamento, mas principalmente para a geração de valor.

> As canetas impactaram não só a São João, como o planeta todo. A gente vê mudanças em diferentes setores da economia

JC – Qual é a expectativa de crescimento para 2027?

Brair – Ainda não fizemos a nossa reunião de orçamento, mas ele cresce em uma batida orgânica há bons anos, de forma regular. Não vai fugir muito do que já temos feito.

JC – As canetas emagrecedoras já provocaram mudanças importantes no mercado farmacêutico?

Brair – Sim, as canetas impactaram não só a São João, como o planeta todo. A gente vê mudanças em diferentes setores da economia. Isso veio para mudar e nós, como estabelecimento de saúde, estamos participando, atentos não só à venda, mas à prestação de serviço, à orientação e à continuidade do tratamento.

JC – A São João vende desde medicamentos até eletrodomésticos e produtos de limpeza. Como surgiu essa estratégia?

Brair – O medicamento, de maneira geral, ainda representa 70% das vendas. Mas a parte de conveniência está crescendo bastante. A empresa sempre tem a preocupação genuína com a necessidade do consumidor. Então a gente já tem o espaço e aproveita isso para complementar a cesta, dentro de um ambiente organizado, sem perder a característica de saúde.

economia

Senado adia votação do plano de ajuste fiscal

Sem acordo na véspera, análise de quatro possíveis mudanças na proposta para equilibrar as contas públicas ficou para hoje

/ CONJUNTURA

O Senado adiou ontem a votação de quatro possíveis mudanças no chamado "plano Moretti", o projeto de ajuste apresentado pelo governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para equilibrar as contas públicas. Com medidas para conter despesas e elevar receitas, a proposta deve ter impacto de R$ 46 bilhões a R$ 56 bilhões no Orçamento de 2027.

A expectativa da equipe econômica era concluir essa etapa sem alterações, para manter a potência fiscal do plano, e enviar o texto à Câmara dos Deputados para deliberação ainda nesta terça. Agora, não será mais possível.

O governo tem interesse em acelerar a votação para tentar barrar as investidas contra o projeto, que partem inclusive de parcela da esquerda. Mas os próprios parlamentares também se beneficiarão dessa celeridade, pois o texto tira da meta fiscal deste ano até R$ 10,5 bilhões em gastos com a subvenção ao diesel - medida que ajudará a evitar novo congelamento de emendas parlamentares na reta final de 2026.

Dos quatro destaques (como são chamadas as alterações analisadas) pendentes no Senado, o mais sensível para o governo é o que propõe votação separada do artigo que autoriza limitar as compensações tributárias. O mecanismo é usado por empresas para usar créditos (obtidos mediante o pagamento de tributos na aquisição de insumos) para abater outros impostos.

A medida poderá ser acionada sempre que a equipe econômica decidir fazer um esforço fiscal extra para alcançar o centro da meta de resultado primário --a economia de recursos que o governo precisa fazer para buscar a estabilização da dívida pública. Hoje, essa meta tem uma margem de tolerância, e o Executivo pode cumpri-la alcançando apenas o piso inferior.

Como se trata de votação do artigo em separado, o governo precisará assegurar ao menos 41 votos favoráveis à manutenção desse ponto no texto, a maioria absoluta dos senadores. Na apreciação do texto-base, o placar foi de 45 a 31. Mas os setores atingidos têm feito corpo a corpo no Congresso na tentativa de virar votos e barrar a limitação.

Outro destaque pendente trata do artigo que adia parte dos repasses devidos a estados e municípios em decorrência da Lei Kandir, que livrou as exportações da cobrança de ICMS. Até 2030, o projeto autoriza o governo a reduzir o valor de R$ 4 bilhões para R$ 1 bilhão, com parcelamento dos saldos remanescentes de 2028 a 2037. Essa medida foi incluída pela equipe econômica como uma forma de abrir espaço no Orçamento de 2027 às promessas eleitorais do governo.

JONAS PEREIRA/AGÊNCIA SENADO/DIVULGAÇÃO/JC



Na apreciação da aprovação do texto-base, o placar foi de 45 a 31

Para mantê-la no texto, o governo também precisará assegurar o apoio de ao menos 41 senadores.

Uma quarta mudança pretende aprovar uma emenda do líder da oposição no Senado, Rogério Marinho (PL-RN), que propõe apertar ainda mais os mecanismos de ajuste apresentados pelo governo. Na versão do governo, se a queda das receitas levar o resultado primário para menos que o piso da meta fiscal, a expansão real do limite de gastos cairá de 2,5% para 2%. Na emenda de Marinho, essa variação cairia a 0,6% acima da inflação (o menor crescimento previsto na regra do arcabouço fiscal).

Conteúdo produzido pelo Núcleo-i Conteúdo multimídia patrocinado para Banrisul

Banrisul aprimora sua Conta Digital MEI para simplificar a rotina dos pequenos empreendedores

O Banrisul amplia sua atuação no segmento empresarial com a Conta Digital MEI, solução desenvolvida para facilitar a rotina financeira dos microempreendedores individuais (MEIs). Com abertura pelo aplicativo, a conta oferece serviços que contribuem para a organização das finanças, a movimentação de recursos e a gestão dos negócios, aliando tecnologia, segurança e comodidade. E o melhor: tudo isso é grátis.

A iniciativa integra a estratégia do Banco de ampliar o acesso a soluções financeiras digitais e atender às necessidades de quem empreende, apoiando a evolução do seu negócio. Entre os principais benefícios estão a isenção de tarifa mensal do pacote de serviços, as transferências via Pix ilimitadas e gratuitas e a conta sem mensalidade.

A Conta Digital MEI também permite movimentações pelo aplicativo, Office Banking e cartão de débito, além de manter a possibilidade de atendimento presencial na rede de agências do Banrisul.

Tecnologia a serviço de quem empreende

Para o presidente do Banrisul, Fernando Lemos, a ampliação das soluções digitais representa um avanço na aproximação do Banco com os empreendedores e suas necessidades cotidianas. "Nosso compromisso é oferecer soluções que simplifiquem a vida de quem empreende, contribuindo para que os microempreendedores tenham mais autonomia, praticidade e segurança na gestão de seus negócios. A Conta Digital MEI reforça a estratégia do Banrisul de unir tecnologia e proximidade, ampliando o acesso aos serviços financeiros e apoiando quem movimenta a economia gaúcha", afirma.

A Conta Digital MEI é mais um exemplo da transformação digital que ocorre no Banrisul, que combina a modernização dos canais eletrônicos com o relacionamento próximo com os clientes. A proposta é tornar as operações financeiras mais simples e acessíveis, permitindo que os empreendedores dediquem mais tempo ao desenvolvimento de suas atividades.

Soluções completas para receber suas vendas e realizar pagamentos

A Conta Digital MEI reúne soluções para facilitar a gestão financeira do dia a dia. Com o Pix, o microempreendedor pode receber e realizar pagamentos de forma imediata, 24 horas por dia, inclusive nos finais de semana. Integrada às soluções da Vero, a conta amplia ainda mais as possibilidades para vender, receber e acompanhar o negócio.



Solução reúne praticidade, conta grátis e serviços digitais para fortalecer os negócios.

Para apoiar o crescimento e facilitar a gestão do negócio, a Conta Digital MEI integra as soluções de pagamento da Vero, oferecendo ao empreendedor diferentes formas de vender, receber e acompanhar suas vendas. Com o Link de Pagamento Vero, é possível vender à distância de forma simples e digital. Com o Vero Tap, o celular se transforma em uma solução para receber pagamentos por aproximação, sem a necessidade de maquininha.

O empreendedor também pode receber mais rapidamente pelas suas vendas, mesmo quando o cliente paga a prazo, além de contar com o Vero Gestão para acompanhar as vendas e organizar melhor o dia a dia do negócio. E, para quem prefere a maquininha, a Vero oferece uma solução smart que vai além de receber pagamentos, com acesso a diversos aplicativos e soluções que ajudam a simplificar a rotina e apoiar a gestão do empreendimento.

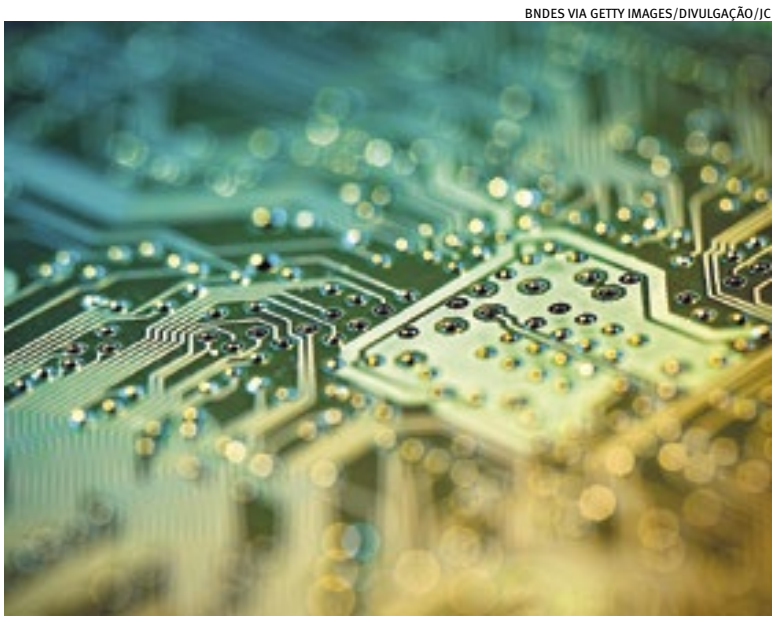
economia

Brasil avalia restrição dos EUA à importação de chips

Outros quatro países estão limitados à importação do produto

/ TECNOLOGIA

BNDES VIA GETTY IMAGES/DIVULGAÇÃO/JC



Inteligência Artificial (IA) deve ser tema na próxima cúpula do G20

O governo federal ainda avalia o impacto da restrição imposta pelos Estados Unidos ao Brasil e a outros quatro países às importações de chips desenvolvidos no território americano. Os efeitos econômicos são analisados pelos ministros da Indústria, Márcio Elias Rosa, e da Gestão e Inovação, Esther Dweck.

A Casa Branca inseriu o país em lista de limitação à compra de chips desenvolvidos por empresas americanas para uso em data centers, mesmo que os semicondutores sejam fabricados fora dos EUA. Fornecedores precisam, desde segunda-feira, de autorização do governo para enviar processadores a empresas brasileiras, com pedidos analisados caso a caso.

A medida foi tomada contra países que, segundo o governo de Donald Trump, apresentam risco acima do normal de desvio ilegal desses chips para China ou Macau - alvos de embargos junto com Rússia, Irã, Coreia do Norte, Síria e Cuba.

O Brasil divide a lista com Singapura, Tailândia, Malásia e Indonésia, sendo o único da América Latina na relação. O objetivo da nova norma do Departamento de Comércio é evitar que empresas chinesas usem sedes no exterior para treinar modelos de inteligência artificial com uso de chips restritos a Pequim.

A IA deve entrar nos temas debatidos na próxima cúpula do G20, marcada para os dias 14 e 15 de dezembro, à qual Lula deve comparecer.

Um interlocutor do governo brasileiro minimizou a possibilidade de a decisão americana ter tido motivação política contra o Brasil, especificamente, mesmo tendo sido o único país da América Latina a ser incluído entre os países de risco.

Empresas americanas já manifestaram interesse na exploração das terras raras brasileiras, insumo essencial para a construção de data centers, instalação para processamento e armazenamento de dados digitais. No Brasil, o estado de Goiás é um dos mais ricos em minerais desse tipo, o que permitiu que o estado se tornasse um dos pioneiros em data centers no país.

Os territórios classificados como elevado risco de desvio, assim como o Brasil, abrigam grandes complexos de processamento de dados ligados a big techs chinesas, como ByteDance (dona do TikTok), Tencent (dona do WeChat), Alibaba e Huawei.

Sindienergia-RS prevê aceleração de obras eólicas

Jefferson Klein
jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

A perspectiva de que novos parques eólicos comecem a ser construídos no próximo ano nos municípios de Santa Vitória do Palmar (empresa Statkraft), de Dom Pedrito (DGE Soluções Renováveis e Casa dos Ventos) e em Alegrete, Uruguaiana e Quaraí (Complexo Eólico Três Divisas) deve transformar o Rio Grande do Sul em um canteiro de obras desse tipo de geração de energia. De acordo com o diretor de Eólicas do Sindicato da Indústria de Energias Renováveis do Rio Grande do Sul (Sindienergia-RS), Guilherme Sari, somente esses projetos, em um espaço de dois a três anos, permitirão que o Estado dobre sua capacidade de produção eólica, passando de uma potência de cerca de 2 mil MW para aproximadamente 4 mil MW.

Ele ressalta ainda que outros projetos deverão ser agregados a essas iniciativas, em breve. "É um salto", comemora o dirigente. No entanto, Sari salienta que nesse cenário de aumento de geração, também será importante também ocorrer um incremento da capacidade de transmissão do Rio Grande do Sul para escoar essa energia.

O Sindienergia-RS reúne mais de 100 associados, abrangendo fabricantes de equipamentos e desenvolvedores de projetos, que atuam na geração, transmissão, armazenamento e comercialização de energia de diversas fontes.

/ TRIBUTOS

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

19/11	IRRF	Rendimentos de Capital - Aluguéis e royalties pagos a pessoa física, de fato gerador de Mês Anterior (31/10/2026)
19/11	IRRF	Rendimentos de Capital - Rendimentos de partes beneficiárias ou de fundador, de fato gerador de Mês Anterior (31/10/2026)
19/11	IRRF	Rendimentos de Capital - Resgate Previdência Complementar/Modalidade Benefício Definido - Não Optante Tributação Exclusiva, de fato gerador de Mês Anterior (31/10/2026)
19/11	PIS/Pasep	Entidades financeiras e equiparadas, de fato gerador de Mês Anterior (31/10/2026)
19/11	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Física, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/11/2026)
25/11	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/11/2026)

O jornal de economia e negócios do RS
Fundado por J.C. Jarros - 1933
Jornal do Comércio
Filiado ANJ Associação Nacional de Jornais www.anj.org.br
www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br
Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br
Vendas de Assinaturas
Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R$ 6,50

Assinaturas

Mensal	R$	109,90
Trimestral à vista	R$	269,73
1+2	R$	99,90
Total Parcelado	R$	299,70
Semestral à vista	R$	528,66
1+5	R$	97,90
Total Parcelado	R$	587,40
Anual à vista	R$	997,92
1+11	R$	92,40
Total Parcelado	R$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.
Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial
Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br
Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.co m.br
Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação
Telefones e e-mails
(51) 3213.1362
Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro
Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação
Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br



economia

Ibovespa passará a incluir empresas listadas no exterior

Nova regra permitirá a entrada de BDRs de companhias brasileiras

/ MERCADO FINANCEIRO

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

B3/DIVULGAÇÃO/JC



Alteração pode incluir Nubank, XP, Inter e JBS no principal índice da Bolsa

O Ibovespa, principal índice da Bolsa de Valores brasileira, passará a abrir espaço para empresas nacionais que decidiram negociar suas ações no exterior. Em uma mudança anunciada ontem, a B3 informou que permitirá, de maneira inédita, a inclusão de Brazilian Depositary Receipts (BDRs) na composição do indicador a partir de maio de 2027. Se as novas regras já estivessem em vigor, Nubank, XP, Banco Inter e JBS estariam entre as companhias com possibilidade de integrar a carteira.

A novidade representa a primeira alteração metodológica do Ibovespa desde 2013 e busca atualizar o principal termômetro do mercado acionário brasileiro diante de uma realidade cada vez mais comum: empresas com operações concentradas no País, mas que optaram por abrir capital em bolsas estrangeiras.

Na prática, os BDRs são certificados negociados no Brasil que representam ações de companhias listadas no exterior. Eles permitem que investidores tenham acesso a esses papéis em reais, sem precisar enviar dinheiro para fora do País. Até agora, porém, o Ibovespa considerava apenas ações e units negociadas diretamente na B3.

"O Ibovespa é a principal referência do nosso mercado acionário e sua metodologia precisa acompanhar a evolução desse mercado. A inclusão dos BDRs de empresas brasileiras representa um avanço nesse sentido", afirmou o vice-presidente de Produtos e Clientes da B3, Luiz Masagão, durante coletiva de imprensa.

Embora as quatro companhias já atendam às condições consideradas na simulação da bolsa, a presença delas no índice ainda não está assegurada. Isso porque a composição definitiva dependerá das condições de negociação e dos demais critérios avaliados no momento da revisão da carteira, prevista para maio do próximo ano. "Não é nenhuma garantia que elas estarão lá em maio", ressaltou Masagão.

A mudança anunciada pela B3 ocorre em meio a um crescimento expressivo do mercado de BDRs no Brasil. Conforme balanço divulgado pela bolsa na segunda-feira, esses ativos movimentaram R$ 291,6 bilhões entre janeiro e outubro de 2026, volume que já supera em 35,7% os R$ 214,9 bilhões negociados durante todo o ano passado. Somente em outubro, a movimentação chegou a R$ 46,07 bilhões, maior resultado mensal de 2026 e uma alta de 106,8% em relação ao mesmo mês de 2025. Na comparação com setembro, o avanço foi de 39,6%.

O crescimento também aparece na média diária de negócios, que ultrapassou R$ 2 bilhões pela primeira vez em outubro, alcançando R$ 2,19 bilhões. Ao final do mês, a bolsa contava com 816 BDRs disponíveis e 901 mil investidores com pelo menos um desses ativos na carteira.

Empresas deverão comprovar vínculos com a economia brasileira

A entrada dos BDRs não significa que qualquer empresa estrangeira poderá fazer parte do Ibovespa. Para integrar o índice, a companhia precisará comprovar vínculos relevantes com a economia brasileira, mesmo que suas ações estejam listadas fora do País.

Entre os fatores avaliados pela B3 estão a localização dos funcionários e dos principais executivos, a distribuição das receitas, os ativos mantidos no Brasil e o histórico da companhia. A classificação será revisada anualmente.

É por isso que o Mercado Livre, por exemplo, apesar da forte presença no Brasil e de ter BDRs negociados na bolsa brasileira, não estará entre as empresas elegíveis. Segundo Masagão, a companhia não atende a uma exigência relacionada à forma como está registrada no mercado norte-americano, diferentemente das quatro empresas apontadas pela B3.

Outro ponto importante é que não haverá entrada automática no Ibovespa. Assim como ocorre com as ações tradicionais, os BDRs precisarão apresentar um volume mínimo de negociações. Para esse cálculo, serão consideradas exclusivamente as operações realizadas na B3, sem somar a movimentação dos papéis nas bolsas estrangeiras.

A nova metodologia também estabelece que todos os BDRs, somados, poderão representar no máximo 10% da carteira do Ibovespa no momento de cada revisão. O limite acompanha restrições regulatórias aplicáveis a entidades de previdência complementar, permitindo que esses investidores continuem utilizando o índice como referência.

Já o peso individual de cada ativo continuará sendo determinado principalmente pelo valor das ações disponíveis para negociação no mercado, conhecido como free float, respeitando os limites de concentração e liquidez existentes.

Para evitar impactos bruscos sobre os investimentos que acompanham o Ibovespa, a B3 decidiu implementar a novidade em duas etapas. A primeira ocorrerá em maio de 2027, quando os BDRs elegíveis entrarão com apenas metade do peso calculado pela nova metodologia. Isso significa que um ativo que teria participação de 2% no índice, por exemplo, começará representando somente 1%.

A partir de setembro de 2027, será aplicado o peso integral de cada papel, concluindo a transição. O calendário tradicional de revisões da carteira, realizadas em janeiro, maio e setembro, permanecerá inalterado.

Durante a coletiva, Masagão também afastou a interpretação de que a mudança represente uma desistência da B3 de atrair companhias para abrir capital no Brasil. Segundo o executivo, as duas estratégias caminham juntas: ampliar a representatividade do Ibovespa e continuar incentivando empresas a se listarem no mercado nacional.

"O fato de algumas empresas brasileiras estarem se listando lá fora não tira delas a característica de serem empresas relevantes dentro da economia brasileira", defendeu.

Lucro da B3 cresce 30% no trimestre e renda fixa supera R$ 10 trilhões pela primeira vez

A B3, empresa responsável pela operação da bolsa de valores brasileira, encerrou o terceiro trimestre de 2026 com lucro líquido de R$ 1,63 bilhão, crescimento de 30,5% em relação ao mesmo período do ano passado, quando havia registrado R$ 1,25 bilhão. O resultado foi impulsionado pelo aumento das negociações no mercado de ações, pela expansão dos serviços financeiros e por benefícios tributários.

A receita total da companhia alcançou R$ 3,07 bilhões, avanço de 11,1% na comparação anual. Já o lucro líquido recorrente, que desconsidera efeitos extraordinários, chegou a R$ 1,38 bilhão, alta de 9,9%. A diferença entre os indicadores reflete, principalmente, os benefícios fiscais associados à distribuição extraordinária de juros sobre capital próprio (JCP).

Um dos principais destaques foi a maior movimentação na bolsa. O volume financeiro médio diário negociado em renda variável atingiu R$ 28,6 bilhões, crescimento de 26% em relação ao terceiro trimestre de 2025. Somente as operações com ações avançaram 26,1%, enquanto as negociações com recibos de ações estrangeiras (BDRs) cresceram 63,6%.

Com isso, a receita da B3 com renda variável chegou a R$ 637,9 milhões, alta de 22,9%. O desempenho ajudou a compensar a queda de 3,2% no faturamento com derivativos, que somou R$ 859,2 milhões.

Na apresentação dos resultados, o diretor financeiro da B3, André Milanez, destacou que a diversificação das atividades tem permitido à companhia crescer mesmo diante das oscilações do mercado. "O terceiro trimestre reforçou mais uma vez a força e a diversificação do nosso modelo de negócios", defendeu.

Segundo o executivo, a estratégia é reduzir gradualmente a dependência das atividades mais sensíveis ao cenário econômico, como as negociações de ações, ampliando a participação de serviços de tecnologia, dados e outras soluções financeiras.

Esses negócios, considerados mais recorrentes, registraram crescimento de 15,8% na receita, enquanto as atividades mais ligadas aos ciclos do mercado avançaram 6,4%. "A gente tem que continuar investindo bastante em tecnologia, em busca de eficiência, em atender demanda de cliente, trazer novos produtos", acrescentou Milanez.

Outro marco do trimestre veio do mercado de renda fixa. Pela primeira vez, o estoque de títulos e instrumentos registrados na B3 ultrapassou R$ 10 trilhões, crescimento de 16,1% em relação ao mesmo período de 2025.

O estoque de debêntures, títulos emitidos por empresas para captar recursos, avançou 17,6%. Já o Tesouro Direto encerrou setembro com aproximadamente 3,7 milhões de investidores e aumento de 42,9% no volume médio de recursos aplicados.

O mercado de derivativos também ganhou força. O volume médio diário alcançou 9,9 milhões de contratos, alta de 7%. As opções de Copom, utilizadas para negociar expectativas sobre as decisões da taxa básica de juros, registraram crescimento de 219%.

economia
índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Jul	Ago	Set	Out	Acumulado Ano	Acumulado 12 meses
IGP-M (FGV)	-1,16	-0,22	1,57	-0,36	4,97	5,24
IPA-M (FGV)	-1,74	-0,34	2,08	1,93	5,14	5,30
IPC-BR-M (FGV)	-0,01	-0,41	0,50	0,45	3,72	4,22
INCC-M (FGV)	0,62	0,85	0,25	0,35	6,23	6,75
IGP-DI (FGV)	-0,86	0,06	1,50	-0,03	4,91	5,03
IPA-DI (FGV)	-1,31	0,10	1,95	1,52	5,12	5,03
IPA-Ind. (FGV)	-1,99	-0,85	1,57	1,93	4,98	5,26
IPA-Agro (FGV)	0,77	2,92	3,06	0,33	5,52	4,40
IGP-10 (FGV)	-1,13	-0,51	1,47	0,08	4,79	5,02
INPC (IBGE)	-0,01	-0,32	0,82	0,22	4,24	4,49
IPCA (IBGE)	0,07	-0,32	0,82	0,14	4,10	4,63
IPC (FIPE)	0,13	0,22	0,50	0,12	4,49	5,52

	Jul	Ago	Set	Acumulado trimestral
IPCA-E (IBGE)	0,06	-0,40	0,70	0,36

FONTE: FGV, IBGE E FIPE (DADOS ATÉ AGOSTO/2026) | ÍNDICES EDITADOS EM 14/10/2026

INDEXADORES

	Set 2026	Out 2026	Nov 2026
Valor de alçada (R$)	-	14.907,50	14.925,00
URC R$	59,33	59,63	59,70
UPF-RS (R$)/anual	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (3%)	0.004163	0.004160	-
UIF-RS	38,58	38,46	38,78
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R$)			6,0411

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CED, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	5,00
2026*	5,11
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

*Previsão Focus | FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 16/11/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Dez/2026	5.692,50	290.710	5.810,00	-	5.799,00	-
Jan/2027	5.710,00	-	5.710,00	-	5.710,00	-
Fev/2027	5.272,00	-	5.272,00	-	5.272,00	-
Mar/2027	5.549,161	-	5.549,161	-	5.549,161	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US$ 50.000,00; cotação = R$ 1.000,00) | FONTE: B3

JUROS FUTURO 16/11/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Dez/2026	13,644	39.292	13,652	-	13,648	-
Jan/2027	13,663	494.682	13,71	-	13,709	-
Fev/2027	13,683	29.618	13,755	-	13,755	-
Mar/2027	13,72	30.483	13,82	-	13,81	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R$ 100.000,00; cotação = PU) | FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US$
Brent/Londres/Jan	93,14
WTI/Nova Iorque/Dez	86,01

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial Compra	Comercial Venda	Variação
17/11	5,7825	5,7830	+0,09%
16/11	5,7772	5,7777	+2,17%
13/11	5,6545	5,6550	+0,05%
12/11	5,6514	5,6519	+1,62%
11/11	5,5613	5,5618	-0,43%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,8800	6,0090
Dólar Australiano	3,2000	4,0000
Dólar Canadense	3,5000	4,2000
Euro	6,4990	6,6340
Franco Suíço	5,5000	7,1000
Libra Esterlina	6,8000	8,1500
Peso Argentino	0,0020	0,0060
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0260	0,0450
Yuan Chinês	0,1500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

17/11/2026 - Valor de venda

	Em R$	Em US$
Real	1,00	5,7851
Dólar (EUA)	5,7851	1
Euro	6,1659	1,1904
Yene (Japão)	0,03632	159,29
Libra Esterlina (UK)	7,4392	1,3205
Peso Argentino	0,003729	1552,5

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
17/11	343,000	3.864,20
16/11	343,000	3.853,00
13/11	343,000	3.886,30

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CRIPTOMOEDA

17/11 (18h)	Valor
Bitcoin	R$ 369.700,00

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Nov	-	-	-
Out	37,807	28,489	9,317
Set	21,891	17,608	4,283
Ago	33,157	25,763	7,393
Jul	27,585	21,046	6,539

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,02
2026*	1,72
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

*Previsão Focus | FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional

Data	US$ bilhões
16/11	363.843
13/11	364.006
12/11	364.435
11/11	365.849
10/11	366.324
09/11	367.923

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - OUTUBRO NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R$/m²	Variação (%) Mensal	Variação (%) No ano	Variação (%) 12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.593,86	1,03	7,36	6,95
	Normal	R 1-N	3.476,31	0,70	8,83	8,95
	Alto	R 1-A	4.689,49	0,53	9,57	10,05
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.473,96	1,10	7,63	7,46
	Normal	PP 4-N	3.411,45	0,82	9,25	9,26
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Baixo	R 8-B	2.348,38	1,13	7,58	7,35
	Normal	R 8-N	2.969,00	0,86	9,19	9,23
	Alto	R 8-A	3.815,52	0,68	9,68	10,18
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 16-N	2.913,69	0,90	9,42	9,52
	Alto	R 16-A	3.895,70	0,86	9,67	9,79
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.874,29	0,61	6,32	6,62
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.640,08	0,74	5,83	5,73
Comerciais						
CAL-8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.906,19	0,59	11,21	11,25
	Alto	CAL 8-A	4.552,53	0,85	12,31	12,72
CSL-8 (Comercial Salas e Lojas)agor	Normal	CSL 8-N	2.954,29	1,10	9,04	8,87
	Alto	CSL 8-A	3.490,21	0,92	9,16	9,65
CSL-16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.989,73	1,05	9,29	9,18
	Alto	CSL 16-A	4.705,58	0,88	9,44	9,95
GI (Galpão Industrial)		GI	1.422,31	0,91	6,12	5,87

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Jun./26	Jul./26	Ago./26	Set./26	Out./26
IPC (FIPE)	6,50	6,50	6,20	6,14	5,84
INPC (IBGE)	3,77	4,11	4,10	3,98	4,29
IPC (FIPE/USP)	3,51	3,47	3,60	3,57	3,42
IGP-DI (FGV)	-1,30	0,78	2,77	2,63	3,80
IGP-M (FGV)	-1,83	0,61	2,76	2,16	3,34
IPCA (IBGE)	4,14	4,39	4,44	4,22	4,58
Média do INPC e do IGP-DI	1,23	2,44	3,44	3,31	4,05

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses. | FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: **R$ 1.621,00**
Rio Grande do Sul
R$ 1.884,75
R$ 1.928,15
R$ 1.971,89
R$ 2.049,76
R$ 2.388,58

Cada faixa atende a categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R$ 1.980,38.
Benefício de R$ 67,54

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R$)	IEPE/UFRGS (R$)
10/2026	919,78	1.109,33
09/2026	889,15	1.103,48
08/2026	839,34	1.085,59

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.
IEPE/UFRGS: 49 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

IMPOSTO DE RENDA

Tabela de Incidência Mensal A partir janeiro de 2026

Base cálculo (R$)	Alíquota (%)	Dedução (R$)
Até 2.428,80	-	-
De 2.428,81 até 2.826,65	7,5	182,16
De 2.826,66 até 3.751,05	15	394,16
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	675,49
Acima de 4.664,68	27,5	908,73

Rendimentos previdenciários isentos para maiores de 65 anos: R$ 1.903,98
Dedução mensal por dependente: R$ 189,59
Limite mensal de desconto simplificado: R$ 607,20

Tabela de Redução Mensal A partir janeiro de 2026

Rendimentos Tributáveis	Redução do Imposto
até R$ 5.000,00	até R$ 312,89 de modo que o imposto devido seja zero
de R$ 5.000,01 até R$ 7.350,00	R$ 978,62 - (0,133145 x rendimentos tributáveis sujeitos à incidência mensal) de modo que a redução do imposto seja decrescente linearmente até zerar para rendimentos a partir de R$ 7.350,00

FONTE: RECEITA FEDERAL

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R$ 1.621)	7,5
De R$ 1.621,01 a R$ 2.902,84	9
De R$ 2.902,85 até R$ 4.354,27	12
De R$ 4.354,28 até R$ 8.475,55	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de janeiro de 2026.
FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 09/11/2026 a 13/11/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R$)	Médio (R$)	Máximo (R$)
Arroz	saco 50 kg	70,00	80,40	84,65
Boi para abate	kg-vivo	12,00	12,51	13,00
Cordeiro para abate	kg-vivo	12,50	14,97	16,00
Feijão	saco 60 kg	180,00	219,89	245,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	-	-	-
Milho	saco 60 kg	60,00	62,59	68,50
Soja	saco 60 kg	136,00	138,78	144,00
Suíno tipo carne	kg-vivo	4,75	4,94	5,10
Trigo	saco 60 kg	70,00	71,94	77,00
Vaca para abate	kg-vivo	10,50	11,08	12,00

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

Dia	16/11	17/11	18/11	19/11	20/1
Rendimento %	0,6278	0,6310	0,6625	0,6707	0,67
Mês	Setembro		Outubro		
Rendimento %	0,5000		0,5000		

*Contas com aniversário no dia 1 | FONTE: BANCO CENTR

NOVA

Dia	16/11	17/11	18/11	19/11	20/1
Rendimento %	0,6278	0,6310	0,6625	0,6707	0,670

FONTE: BANCO CENTR

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Out/2026	9,29
Set/2026	9,29
Ago/2026	9,14

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Nov/2026	7,72
Out/2026	8,12
Set/2026	8,30

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Out/2026	1,07%
Set/2026	1,08%
Ago/2026	1,09%

Meta: **13,75%** | Taxa efetiva: **13,65**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Período	Dias úteis	Taxa Referencial (%)
02/11 a 01/12	21	0,1616
02/10 a 01/11	21	0,1690
02/09 a 01/10	21	0,1693
02/08 a 01/09	21	0,1709
02/07 a 01/08	23	0,1709

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCI

TBF

Validade	Taxa Básica Financeira Índice (%)
11/11 a 11/12	0,9986
09/09 a 09/10	1,0437
08/08 a 08/09	0,9507
09/07 a 09/08	1,0582
11/06 a 11/07	1,0897

FONTE: BANCO CENTRAL DO BRA

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	N/A
Capital de giro (anual)	N/A
Over (anual)	13,65
CDI (anual)	13,65
CDB (30 dias)	13,68

FONTE: AGÊNCIA ESTA

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Taxa média

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,08
Banco do Brasil	8,18
Banrisul	-
Safra	7,28
Santander	8,27
Caixa Econômica Federal	8,15
Agibank	8,27
Itaú Unibanco	8,34

Período: 17/10/2026 a 03/11/2026 | FONTE: BANCO CENTR

economia

Bolsa encerra em alta, mas cautela com cenário fiscal limita recuperação

Índice referência da B3 terminou com alta de 0,31%, aos 169,8 mil pontos; dólar sobe a R$ 5,78

/ MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa ensaiou uma recuperação mais expressiva ontem após a queda forte registrada no pregão da véspera, mas perdeu o fôlego no decorrer da tarde e terminou com alta de 0,31%, aos 169.816,64 pontos, depois de tocar a mínima de 169.300,29 pontos.

O volume financeiro, de R$ 27 bilhões, sinaliza que os investidores seguem em modo de espera por definições de uma nova equipe econômica do governo e das políticas que serão adotadas a partir do ano que vem para lidar com as contas públicas.

O Ibovespa chegou a subir até os 171.749,51 pontos (+1,45%) na máxima desta terça, mas a piora do desempenho da Petrobras e dos bancos ao longo da tarde pesou sobre o índice. O IFNC, índice do setor financeiro, que reúne alguns dos papéis de maior peso na bolsa, caiu 0,65%.

Profissionais de mercado citam que o projeto de lei complementar do ajuste fiscal apresentado pelo ministro do Planejamento, Bruno Moretti, na última semana, é um primeiro indicativo do governo para uma melhor gestão da dívida, mas os investidores ainda aguardam por anúncios mais robustos, já que o pacote não bastou para aplacar a desconfiança - o anúncio envolve um impacto de até R$ 60 bilhões, e a expectativa dos investidores era de algo em torno de R$ 80 bilhões.

"O projeto apresentado não é de todo ruim e mostra algum esforço do governo, mas logo depois circularam notícias de um aumento de tributação de títulos isentos e especulações de nomes para o ministério da Fazenda e o mercado, já muito sensível ao tema, ficou no zero a zero", afirma o CIO da Etti Partners, Ricardo Modé.

No exterior, o ambiente foi de menor propensão à tomada de risco. As bolsas americanas tiveram um desempenho negativo no dia, assim como os demais emergentes - o EEM, maior ETF ligado a esses mercados, cedeu 1%.

O Ibovespa se descolou levemente do movimento porque o mercado brasileiro não conta com empresas de inteligência artificial (IA), as principais responsáveis pela pressão na renda variável global.

Sem grandes vetores lá fora para impulsionar a bolsa, o estrategista de investimentos e sócio da Boa Brasil Capital, Marcos Bassani, endossa que a questão fiscal continua sendo um dos principais pontos de preocupação para o mercado brasileiro e o grande vetor para o mercado definir uma trajetória clara.



"Enquanto o governo não apresentar uma proposta concreta, acompanhada de números que demonstrem um compromisso efetivo com o controle dos gastos públicos e uma perspectiva de redução da carga tributária, o mercado continuará reagindo negativamente", afirma.

Após trocas de sinal e oscilações contidas ao longo da tarde, o dólar à vista encerrou a sessão cotado a R$ 5,7830 (+0,09%).

Operadores notam que o real teve dificuldades em acompanhar o movimento global de baixa da moeda americana em meio à cautela fiscal e a sinais de piora do fluxo cambial, talvez já com o início das remessas ao exterior típicas de fim de ano. A moeda americana já acumula ganhos de 6,22% em novembro, após valorização de 5,20% em outubro.

"Estamos vendo desde o fim do segundo turno uma diminuição de posições em real. E a tendência é que haja mais saída de recursos daqui para frente", afirma o gerente de câmbio da Treviso Corretora, Reginaldo Galhardo, que vê a possibilidade de que o dólar continue em alta e possa se aproximar dos R$ 6,00 até o fim do ano, caso não haja uma diminuição da percepção de risco fiscal.

Bolsas de NY fecham em queda com bancos pressionados

As bolsas de Nova York encerraram a sessão de ontem em queda, pressionadas pela desvalorização das ações de grandes bancos e de empresas do setor de tecnologia. A cautela dos investidores em relação aos papéis ligados à inteligência artificial (IA) ocorreu diante da divulgação dos resultados trimestrais da Nvidia.

O Dow Jones caiu 1,64%, aos 50.759,48 pontos. O S&P 500 recuou 1,02%, a 7.340,62 pontos. Já o Nasdaq encerrou em queda de 0,74%, nos 24.328,38 pontos.

O setor de tecnologia caiu em bloco, com a Nvidia cedendo 0,48% depois de anunciar um comitê para supervisionar a segurança nacional e controles de exportações. A empresa divulga seu balanço logo após o fechamento dos mercados. Para a Capital Economics, as novas restrições sinalizam uma postura mais rígida em relação à China e devem aumentar as tensões nas relações entre os dois países às vésperas do encontro entre os presidentes Xi Jinping e Donald Trump.

A reboque da Nvidia, a Micron Technology recuou cerca de 1%. A Advanced Micro Devices (AMD) caiu 0,17%, enquanto a Intel perdeu 0,5%. O setor de tecnologia caiu em bloco, com a Nvidia cedendo 0,48% depois de anunciar um comitê para supervisionar a segurança nacional e controles de exportações.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Azevedo & Travassos SA	11,47	+31,09%
Azevedo & Travassos SA	11,37	+28,91%
Viver Incorporadora e Construtora S.A.	3,10	+28,63%
Viver Incorporadora e Construtora S.A.	2,99	+19,60%
Lojas Quero-Quero SA	1,14	+17,53%

(*) cotações p/ lote mil
($) ref. em dólar
(NM) Clas Novo Mercado
(N1) Clas Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Clas Nível 2
(MB) Clas Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
OSX Brasil S.A.	1,31	-40,45%
Sequoia Logistica e Transportes SA	6,720	-19,71%
Sequoia Logistica e Transportes SA	6,700	-18,89%
Inepar SA Industria e Construcoes	1,12	-16,42%
Paranapanema S.A.	0,22	-15,38%

(*) cotações por lote de mil
($) ref. em dólar
(NM) Clas Novo Mercado
(N1) Clas Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Clas Nível 2
(MB) Clas Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Magazine Luiza S.A.	7,95	+6,14%
Banco do Brasil S.A.	14,62	-2,21%
Cogna Educacao S.A.	1,62	+2,53%
Cosan S.A.	3,25	+5,18%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	14,65	-1,08%

(N1) Nível 1
(N2) Nível 2
(NM) Novo Mercado
($) Referenciadas em US$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-0,99%
Petrobras PN	-0,09%
Bradesco PN	+1,26%
Ambev ON	+0,38%
Petrobras ON	+0,08%
MBRF SA ON	+0,17%
Vale ON	-0,59%
Itausa PN	-0,67%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
em %	-1,64	-0,74	-1,76	-2,08	-1,31	-1,79	-2,59
	Paris	**Madri**	**Tóquio**	**Hong Kong**	**Argentina**		**China**
Índices	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
em %	-1,62	-1,61	-1,34	-1,03	+1,55	-0,50	-0,49

Jornal do Comércio
2º Caderno
PUBLICIDADE LEGAL
Nº124 - Ano 94

Prefeitura Municipal de Farroupilha

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 128/2026:
Serviço de publicações de avisos de licitação e afins, de interesse do Município de Farroupilha, em jornal diário de grande circulação no Estado do Rio Grande do Sul. Data da sessão: 03/12/2026 às 13h30min. Maiores informações através do telefone (54) 2131-5302 ou no site: www.farroupilha.rs.gov.br.

CONSELHO DELIBERATIVO CONVOCAÇÃO

Nos termos do artigo 24o, item III e parágrafo primeiro, do Estatuto, convoco os Senhores Membros do Conselho Deliberativo do Veleiros do Sul Associação Náutica Desportiva, para, a Reunião Ordinária a realizar-se no próximo dia 01 de dezembro de 2026, às 19:30 horas, cumprirem o que determina o Art. 24o item III do Estatuto. 1o- Proceder à eleição do Comodoro, dos Vice-Comodoros Administrativo, Esportivo, Social e Patrimônio e dos seis membros do Conselho Fiscal, sendo três titulares e três suplentes, para o período de 01/01/2027 a 31/12/2028.

Porto Alegre, 03 de novembro de 2026.
CÍCERO HARTMANN
PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO

METALÚRGICA HASSMANN S/A

CNPJ nº 89.772.065/0001-69 - NIRE nº 43300019217

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA. Ficam convocados os senhores acionistas da METALÚRGICA HASSMANN S.A., companhia fechada, inscrita no CNPJ sob nº 89.772.065/0001-69, com sede na Av. Dr. Ito João Snel, nº 178, Bairro Centro, CEP 95.885-000, Município de Imigrante, Estado do Rio Grande do Sul, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia **30 de novembro de 2026, às 9h00**, na sede social da Companhia, para deliberarem sobre a seguinte: **Ordem do Dia: 1.** Apreciação e deliberação sobre a proposta da Diretoria Executiva, com parecer favorável do Conselho de Administração, para aumento do capital social da Companhia, mediante emissão e subscrição de novas ações ordinárias e preferenciais, utilizando-se os créditos individualmente registrados em favor dos acionistas, conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária de 16 de dezembro de 2025. **2.** Aprovação do montante do aumento de capital, mediante utilização de parte dos créditos individuais disponíveis, no valor global de R$ 97.532.683,50, observados o preço de emissão e a quantidade de ações efetivamente subscritas. **3.** Deliberação sobre a emissão de 12.378 novas ações ordinárias e 2.318 novas ações preferenciais, totalizando 14.696 novas ações, ao preço proposto de R$ 6.632,45 por ação, com base no Patrimônio Líquido do Balanço Intermediário de 30 de setembro de 2026. **4.** Deliberação sobre as condições de subscrição e integralização das novas ações, mediante compensação dos créditos individuais dos acionistas, observados os direitos de preferência previstos na Lei nº 6.404/1976 e no Estatuto Social. **5.** Deliberação sobre a restituição aos acionistas dos saldos individuais remanescentes decorrentes dos arredondamentos, no prazo máximo de 30 (trinta) dias após a realização da Assembleia. **6.** Deliberação sobre a correspondente alteração do Artigo 5º do Estatuto Social, em razão do aumento do capital social, com atualização da quantidade de ações ordinárias e preferenciais. **7.** Autorização à Diretoria Executiva para praticar todos os atos necessários à implementação das deliberações aprovadas, inclusive registros contábeis, formalização das subscrições, compensação dos créditos, pagamentos de saldos residuais, publicações, comunicações regulatórias e arquivamentos societários. **Documentos aos Acionista:** A proposta da Administração e os documentos relativos às matérias constantes da ordem do dia estarão disponíveis aos acionistas na sede da Companhia e pelos meios de divulgação exigidos pela legislação e regulamentação aplicáveis às companhias abertas. Os acionistas poderão participar da Assembleia pessoalmente ou por procurador legalmente constituído, observadas as disposições legais, regulamentares e estatutárias.

Imigrante/RS, 17 de novembro de 2026. Carlos Hassmann - Presidente do Conselho de Administração.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA VERMELHA
AVISO DE REINICIO E 2º RETIFICAÇÃO – CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 12/2026

Objeto: Contratação de empresa especializada para execução de serviços de engenharia destinados à construção da Rua Coberta de Lagoa Vermelha/RS, conforme Projeto Básico e Plano de Trabalho vinculados ao Termo de Convênio FPE nº 5018/2025, celebrado entre o Estado do Rio Grande do Sul, por intermédio da Secretaria de Turismo, e o Município de Lagoa Vermelha/RS, incluindo o fornecimento de materiais, mão de obra, equipamentos, ferramentas e demais insumos necessários à perfeita execução do objeto, conforme as condições e especificações estabelecidas no Edital. O Município de Lagoa Vermelha/RS torna pública a seguinte retificação da **Concorrência Eletrônica nº 12/2026:** 1.Ficam substituídos, na íntegra, o Edital e o Projeto Básico. 2.Fica alterada a data da sessão pública do certame para o dia **07 de dezembro de 2026, às 10 horas**. Permanecem inalteradas as demais cláusulas e condições estabelecidas no Edital. A íntegra das alterações está disponível na Central de Compras e Distribuição e nos sites: www.lagoavermelha.atende.net e www.portaldecompraspublicas.com.br.

LUIZ CARLOS KRAMER
Prefeito Municipal em Exercício

BADESUL REALIZA LEILÃO DE IMÓVEIS EM CARAZINHO/RS

3 IMÓVEIS RESIDENCIAIS E COMERCIAIS – LEILÃO 100% ONLINE

O **BADESUL DESENVOLVIMENTO S.A. – AGÊNCIA DE FOMENTO/RS**, por intermédio do Leiloeiro Oficial Giancarlo Peterlongo Menegotto, realizará leilão extrajudicial de três imóveis localizados em Carazinho/RS.

1º LEILÃO: 30/11/2026, às 10h
2º LEILÃO: 02/12/2026, às 10

IMÓVEIS À VENDA

LOTE 01 – SALA COMERCIAL – CENTRO
Av. Mauá, nº 237, Edifício Vivendas do Sol. Área privativa de 303,08 m². – Mat 44384
1º Leilão: R$ 1.200.000,00
2º Leilão: R$ 1.228.393,38

LOTE 02 – IMÓVEL RESIDENCIAL
Rua Fernandes Vieira, nº 272. Terreno de 727,42 m², com residência de alvenaria de 355,19 m². – Mat 36737
1º Leilão: R$ 1.647.000,00
2º Leilão: R$ 1.688.980,90

LOTE 03 – IMÓVEL RESIDENCIAL – CENTRO
Rua Marechal Deodoro, nº 423. Terreno de 537,50 m², com residência de alvenaria de 261,40 m². – Mat 33381
1º Leilão: R$ ~~648.000,00~~ R$ 762.410,89
2º Leilão: R$ 667.627,96

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO: À vista ou mediante proposta de parcelamento, com entrada mínima de 45% e saldo em até 30 parcelas, sujeito às condições do edital.

LEILÃO EXCLUSIVAMENTE ONLINE
INFORMAÇÕES: (54) 3028-5579 | (54) 99191-0723
GIANCARLO PETERLONGO MENEGOTTO – LEILOEIRO OFICIAL – JUCISRS 183/2003
www.peterlongo.leilao.br
Consulte o edital completo, condições de participação, comissão e demais informações no site do leiloeiro.

Balneário América S/A CNPJ 94.998.192/0001-10 – NIRE 43 3 0001361 8 Assembleia Geral Extraordinária – Convocação

Convocamos os senhores acionistas para a Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 30 de novembro de 2026, em primeira chamada às 10h e em segunda chamada às 10h30, excepcionalmente na Av. Carlos Gomes, n. 111, sala 703, Bairro Auxiliadora, em Porto Alegre – RS, CEP 90480-003, uma vez que o imóvel onde está localizada a sede da Sociedade foi entregue, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) Aprovação do cancelamento das ações; 2)Eleição dos membros da Diretoria; 3) Assuntos Gerais. Todos os documentos necessários para as deliberações estão à disposição dos acionistas no endereço acima. Porto Alegre - RS, 17 de novembro de 2026. Ronaldo Marcelio Bolognesi – Diretor Presidente.

SINDICATO DOS TRAB. NAS IND. DE JOALHERIA E LAPID. DE PEDRAS PRECIOSAS, SEMIPRECIOSAS, BIJUTERIAS DE OURO, PRATA E RELOJOARIAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Através da presente estamos convocando todos os associados, quites com a tesouraria do Sindicato dos Trabalhadores nas Ind. De Joalheria e Lapidação de Pedras Preciosas com sede em Caxias do Sul, sito a Rua Pinheiro Machado, 1640 Bairro Nossa Senhora de Lourdes em Caxias do Sul, para uma assembleia a realizar-se no dia 24 de novembro de 2026, em segunda chamada às 10h00 com a seguinte ordem do dia: Parecer sobre proposta orçamentária exercício de 2027. Adilson Francisco da Costa

BFB & JVM SANTA FÉ LTDA.

CNPJ: 90.338.120/0001-96 - NIRE: 43.208.108.926
Reunião de Sócios - Convocação

Convocamos os senhores sócios para a Reunião de Sócios, a realizar-se no dia 25/11/2026 às 11h, em ambiente virtual através da plataforma "Teams Microsoft", para apreciação e deliberação sobre a seguinte ordem do dia: **Ordem do Dia:** - Tomar as contas do administrador, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras; - Liquidação e extinção da sociedade empresária limitada. Os sócios ou representantes interessados em participar da Reunião por videoconferência deverão requerer a disponibilização do acesso até as 10h do dia 25/11/2026, através do e-mail: zootbraga@hotmail.com. Cachoeira do Sul - RS, 16 de novembro de 2026. **Leandro de Azevedo Braga -** Sócio - Administrador.

COOPERATIVA HABITACIONAL DIRETOR PESTANA LTDA.
COOHADIPE CNPJ nº 97.165.047/0001-47

Sede Social: Avenida Ferroviária Diretor Pestana, 1438. Bairro Humaitá- Porto Alegre- RS
Cep. 90250-150 Contato: coohadipe@gmail.com

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

A COOPERATIVA HABITACIONAL DIRETOR PESTANA LTDA. – COOHADIPE, inscrita no **CNPJ sob o no 97.165.047/0001-47**, por meio de sua Presidente, no uso das atribuições conferidas pelo Estatuto Social, CONVOCA seus cooperantes em pleno gozo de seus direitos sociais para participarem da **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA,** a realizar-se no dia **28 de novembro de 2026 (sábado),** no Grêmio Esportivo Ferrinho, situado na **Rua Dona Teodora, no 1250, Bairro Farrapos, Porto Alegre/RS, CEP 90240-300,** observados os seguintes horários e quóruns: ● 1a convocação: às 17h, com a presença de 2/3 dos associados em condições de votar; ● 2a convocação: às 18h, com a presença de metade mais um dos associados em condições de votar; ● 3a convocação: às 19h, com a presença de, no mínimo, 10 associados em condições de votar. Para fins de cálculo do quórum de instalação da Assembleia Geral, a COOHADIPE possui, na data de expedição deste edital, 74 (setenta) cooperantes. **ORDEM DO DIA:** 1. Esclarecimentos e atualização aos associados acerca do Projeto Minha Casa, Minha Vida – Entidades (MCMV-Entidades) e da situação da COOHADIPE no referido programa; 2. Participação de representante do Departamento Municipal de Habitação (DEMHAB) para prestar esclarecimentos aos associados acerca da consolidação e da segurança jurídica da doação do terreno realizada em 2011, bem como sobre a situação jurídica e administrativa atual da área e as perspectivas de sua utilização em futuros programas habitacionais; 3. Prestação de contas dos exercícios sociais de 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025, compreendendo, conforme aplicável, Relatório de Gestão, Balanço Geral, demonstrativos das sobras ou perdas e Parecer do Conselho Fiscal; 4. Assuntos gerais de interesse social e fiscal da Cooperativa, observados os limites da Ordem do Dia e as disposições do Estatuto Social.

Porto Alegre/RS, 18 de novembro de 2026.
COOPERATIVA HABITACIONAL DIRETOR PESTANA LTDA. – COOHADIPE
Presidência

GRANJA BRUNA S/A

CNPJ/MF 90.330.390/0001-50 - NIRE (JucisRS) 43300026337

Ata de Assembleia Geral dos Acionistas. **1. Realização:** Dia 24 de setembro de 2026, quinta-feira, às 10 horas, na sede da Companhia, a Rua Luiz Mércia Teixeira, 1782, Centro, CEP 96400-140, Bagé/RS. **2. Quorum:** Fizeram-se presentes acionistas que representavam 94,5% (noventa e quatro inteiros e cinco décimos) por cento do Capital Social com direito a voto. **3. publicações: 3.1. Aviso** (art. 133, da Lei 6.404/76) foi publicado nos dias 02, 03 e 04 de setembro pretérito, tanto no Diário Oficial do Estado RS quanto no Jornal do Comércio. **3.2. Convocações (§ 4º, art. 124, da Lei 6.404/76)**. Foram Publicadas no Diário Oficial do Estado e Jornal do Comércio nos dias 02, 03 e 04 de setembro corrente, simultaneamente. **4. Direção dos Trabalhos:** Presidente da Assembleia: Carlos Renato Teixeira Machado; Secretária da Assembleia: Eleonora Sá Costa, ambos acionistas diretores eleitos por Assembleia Geral. **5. Quorum de deliberações:** As Deliberações tomadas nesta Assembleia Geral Extraordinária o foram pela unanimidade dos presentes. **6. *Deliberações em regime extraordinário:*** Discutido o tema objeto da pauta conforme consta do edital de convocação, ou seja, a conveniência de venda de uma área de terras de propriedade da companhia a qual esta descrita e individualizada nas matrículas nº 78.385 e 78.386 e do livro 2 do Registro Geral do Registro de Imóveis da Comarca de Bagé, foi o mesmo aprovado por unanimidade dos presentes. **7. Assunto Gerais:** Nada foi tratado a este respeito. **8. Encerramento da Sessão:** Cumprido o tema estabelecido para esta reunião, ninguém mais se pronunciou, tendo sido a mesma encerrada, antes, porém, lavrada esta ata no livro próprio da sociedade, lida, discutida, aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. **9. Assinaturas:** Eleonora Sá Costa, secretária da Assembleia, e diretora; Carlos Renato Teixeira Machado, Presidente da Assembleia e diretor; Adriana Sá Costa Netto, Carlos Antônio Caggiano Neto e Carlos Sá Costa, todos acionistas. **10. Declaração:** Declaramos que a presente cópia, extraída em 03 (três) vias de igual teor, é reprodução fiel da ata original lavrada no *Livro Registro de Atas de Assembleias Gerais dos Acionistas da Companhia* n. 01, a fls. 50 e que as assinaturas nele lançadas correspondem aos acionistas referidos no item 9, anterior, conforme consta do Livro Registro de presença de Acionistas nº 01 a fls. 13. Eleonora Sá Costa - Secretária da Assembleia. Carlos Renato Teixeira Machado - Presidente da Assembleia. JUCISRS. Certifico registro sob o nº 12110613 em 13/11/2026 da Empresa GRANJA BRUNA S/A, CNPJ 90330390000150 e protocolo 264273991 - 05/11/2026. Autenticação: 6297C8AF34ACDEF51EDE444CA06898655BD53F34. José Tadeu Jacoby - secretário-Geral.

TONDO S.A.

Companhia Fechada - Caxias do Sul - RS
CNPJ nº 88.618.285/0001-70 - NIRE 43300012263

Convocação para Assembleia Geral Extraordinária a Realizar-se em 24 de Novembro de 2026

Convidamos os Senhores acionistas da Tondo S.A. a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada exclusivamente de forma presencial, no dia 24 de novembro de 2026, às 14 horas, na sede da Companhia, localizada na Rodovia RSC-122, nº 10.668, Km 66, Edifício 1-A, Bairro Forqueta, em Caxias do Sul, RS, convocada na forma dos artigos 123 e 124 da Lei 6.404/1976 e artigos 19 e 20 do Estatuto Social da Companhia, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **1)** Eleger a diretoria para o próximo mandato, que inicia em 1º de maio de 2027 e encerra em 30 de abril de 2030. **2)** Alteração do Estatuto Social da Companhia, especificamente em seu artigo 4º, que trata do objeto social, mediante a inclusão de novas atividades, ressalvada a possibilidade de alteração de outros artigos que tenham vinculação com este, incluindo atividades de P&D, fabricação de insumos industriais, óleos essenciais e aromas, além de outras alterações que a Assembleia considerar pertinente. **3)** Consolidação do Estatuto Social, considerando as alterações havidas mediante aprovação em Assembleia Geral desde a última Consolidação, e as eventuais alterações aprovadas na Assembleia que está sendo convocada. **4)** Deliberar sobre o pagamento antecipado de mútuo aos acionistas. **5)** Outros assuntos de interesse da Companhia. O Estatuto Social vigente e os demais documentos pertinentes à ordem do dia, a ser debatida na Assembleia Geral, encontram-se à disposição dos acionistas, depositados na sede da Companhia, conforme exigido pelo artigo 135, § 3º, da Lei 6.404/1976.

Caxias do Sul, RS, 16 de novembro de 2026
Rogério Joaquim Tondo - Diretor Superintendente

Demanda das empresas por crédito segue em alta

A demanda das empresas por crédito começa a dar sinais de arrefecimento, após ter exibido resiliência às restrições provocadas pelo alto nível dos juros. A busca das companhias brasileiras por recursos financeiros cresceu 9,9% no acumulado de 12 meses até setembro, mostra levantamento da Serasa Experian. O movimento foi liderado pelos micro e pequenos negócios (MPEs), com alta de 10%, seguidos de grandes empresas (+8,3%) e médias (+5%) No recorte apenas de setembro, o indicador avançou 0,6% ante igual mês do ano passado.

SINPROFAR/RS

EDITAL - O Presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos no Estado do Rio Grande do Sul - SINPROFAR, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca os associados da entidade, para participar da sessão de Assembleia Geral Ordinária que será realizada no dia 24 de novembro de 2026, na sede do sindicato na Rua dos Andradas, 1273 conj. 104, Galeria Edith, em Porto Alegre/RS, conforme segue: **I** – às 15:00 horas em primeira convocação e as 15:00 horas e 30 minutos em segunda convocação, para tratar da seguinte ordem do dia: **- Aprovação do orçamento para 2027.** Porto Alegre, 18 de novembro de 2026. Leomar Rehbein - Presidente.

MUNICÍPIO DE SÃO VENDELINO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 032/2026
REGISTRO DE PREÇOS

Objeto: Aquisição de diversos materiais de limpeza, higiene, copa e cozinha, com entrega parcelada, de acordo com as necessidades do Município, conforme descrição nos anexos do Edital. Abertura dia 01 de Dezembro de 2026, às 08h30min, no endereço eletrônico https://pregaobanrisul.com.br. Informações telefone (51) 99570-5591 ou pelo e-mail: licita@saovendelino.rs.gov.br.

Régis Paulo Fritzen, Prefeito Municipal.

MUNICÍPIO DE PARECI NOVO

AVISO DE LEILÃO
EDITAL DE LEILÃO Nº 01/2026

O MUNICÍPIO DE PARECI NOVO, representado pela Prefeita Municipal, **LORENI CRISTINA REINHEIMER**, torna público que realizará **LEILÃO ON-LINE** de bens inservíveis, a ser realizado no dia **15/12/2026**, às 09hs, através do site www.cargneluttileiloes.com.br. Informações pelo telefone (51) 99646-3873, no horário das 07h30min às 11h30 e das 13h às 16h, www.parecinovo.rs.gov.br, ou com a Leiloeira Camila Lais Cargnelutti, através do telefone (55)3332-8613, site www.cagneluttileiloes.com.br., 17 de novembro de 2026. Loreni Cristina Reinheimer, Prefeita Municipal.

MUNICÍPIO DE VALE REAL

EDITAL Nº 067/2026
PREGÃO ELETRÔNICO 041/2026

Objeto: Contratação de empresa ou empresas especializadas para a prestação de serviços de ensino, orientação e acompanhamento esportivo nas modalidades de patinação artística e voleibol. Data e horário da sessão: 08/12/2026 - 09:00 horas
Local da Sessão Pública: Portal de Compras Públicas: www.portaldecompraspublicas.com.br.
Modo de Disputa: Aberto, art. 56 - I, da Lei 14.133/2021, hipótese em que os licitantes apresentarão suas propostas por meio eletrônico. Esclarecimentos: Diretamente pela plataforma de licitações Portal de Compras Públicas www.portaldecompraspublicas.com.br.

MARCELO ANTÔNIO BETTEGA
Prefeito Municipal

Taurus Armas S.A.

Companhia Aberta - CNPJ n° 92.781.335/0001-02 - NIRE 43 3 0000739 1

Ata da Reunião do Conselho de Administração Iniciada em 6 de Agosto de 2026, Suspensa e Retomada em 11 de Agosto de 2026

1. Data, Hora e Local: Aos 6 dias de agosto de 2026, às 14 horas, na sede social da Taurus Armas S.A. ("Companhia"), suspensa nesta mesma data, reaberta e encerrada aos 11 dias de agosto de 2026 às 14 horas, na sede da Companhia, na cidade de São Leopoldo, Estado do Rio Grande do Sul, na Avenida São Borja, nº 2.181, prédio A, CEP 93035-411. **2. Convocação e Presença:** Presentes todos os membros do Conselho de Administração, ficam dispensadas as formalidades de convocação. **3. Mesa:** Presidida pelo Sr. Bernardo Simões Birmann e secretariada pelo Sr. Neandro Bagatini Lazaron, Presidente e Secretário da reunião do Conselho de Administração, respectivamente. **4. Ordem do Dia:** Examinar e deliberar sobre o desempenho da Companhia no 2º trimestre do exercício social de 2026 e as respectivas informações contábeis consolidadas, contidas no formulário de Informações Trimestrais - ITR (2T26), acompanhadas do Parecer do Comitê de Auditoria e Riscos e do Parecer do Conselho Fiscal. **5. Suspensão e Retomada da Reunião:** Em 6 de agosto de 2026, os membros do Conselho de Administração debateram a matéria objeto da ordem do dia, no entanto, a reunião foi suspensa sem que houvesse deliberação sobre o tema. A reunião do Conselho de Administração foi retomada em 11 de agosto de 2026. Estiveram presentes os mesmos membros da reunião iniciada em 6 de agosto de 2026, tendo a Mesa também se mantido inalterada. **6. Deliberações:** Após apresentação e discussão sobre o desempenho da Companhia no 2º trimestre do exercício social de 2026, os membros do Conselho de Administração da Companhia deliberaram, por unanimidade de votos, sem reservas ou ressalvas, aprovar as informações contábeis consolidadas, contidas no formulário de Informações Trimestrais - ITR (2T26), acompanhadas do Parecer do Comitê de Auditoria e Riscos e do Parecer do Conselho Fiscal em sentido favorável. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a ser discutido, o Presidente deu a reunião por encerrada, sendo lavrada a presente ata, a qual foi por todos lida, achada conforme e assinada por todos os Conselheiros presentes e pelo Secretário da Reunião. Bernardo Simões Birmann - ***Presidente do Conselho de Administração;*** Sérgio Laurimar Fioravanti - ***Vice-Presidente do Conselho de Administração;*** José Paulo Dornelles Cairoli; Marcelo Munhoz Auricchio; Magno Neves Fonseca. ***Conselheiros:*** Declaro que a presente é cópia fiel e extraída do original. São Leopoldo, 11 de agosto de 2026. Neandro Bagatini Lazaron - Secretário. **Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul -** Certifico registro sob o nº 11972928 em 02/09/2026 da Empresa TAURUS ARMAS S.A., CNPJ 92781335000102 e protocolo 263492168 - 26/08/2026. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

COOPERATIVA DE TRABALHO EDUCACIONAL COOPEEB LTDA.

CNPJ: 03.942.990/0001-75 - Registro na OCERGS 1213

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ESPECIAL DIGITAL DE 28 DE NOVEMBRO DE 2026 1ª, 2ª, 3ª convocação

O Presidente da **COOPERATIVA DE TRABALHO EDUCACIONAL COOPERCONCÓRDIA LTDA.**, em cumprimento às obrigações legais e estatutárias (Lei nº 5.764/1971 e artigo 25 do Estatuto Social), amparado pela MP 931, de 30 de março 2020 e pela Instrução Normativa do Ministério da Economia, DREI, Nº 79 de 14 de abril de 2020, convoca os associados para se reunirem em **Assembleia Geral Especial Digital**, a realizar-se no dia 28 de novembro de 2026, na sede da cooperativa localizada na Rua Santa Rosa, 192, na cidade de Santa Rosa/RS, às 7:00 horas em primeira (1ª) convocação com a presença de, no mínimo, 2/3 dos cooperados; em segunda (2ª) convocação às 8:00 horas com a presença de, no mínimo, da metade mais um (01) dos cooperados e em terceira (3ª) convocação às 9:00 horas com a presença de 50 (cinquenta) sócios ou, no mínimo, 20% (vinte por cento) dos cooperados em pleno gozo dos seus direitos, para deliberar sobre a seguinte **Ordem do Dia: 1**. Análise e Andamento dos Negócios em 2026; **2**. Análise e Aprovação do Planejamento Administrativo e Financeiro para 2027; **3**. Coleta e sugestão dos sócios para implementar melhorias na cooperativa em seus negócios. Para efeito de quórum, informamos que o número de cooperados em pleno gozo de seus direitos é de 288 (Duzentos e oitenta e oito) associados. Santa Rosa, 18 de novembro de 2026. Alexandre Dall' Agnese – Presidente da COOPERCONCÓRDIA.

NOTAS: 1. Os associados poderão participar e votar a distância da seguinte forma: **A**. Ingressar na plataforma Google Meet, com a utilização do link https://meet.google.com/ieb-wowb-ifq **B**. Para acesso à Plataforma Google Meet deverá ser utilizado o e-mail corporativo criado para todos associados com seus respectivos login e senha, conforme sua unidade de trabalho. O associado que não possuir e-mail corporativo ou sem acesso ao mesmo, deverá solicitar habilitação ao mesmo em tempo hábil, até 1 hora antes, através do e-mail: assembleia@cooperconcordia.coop.br. **B. 1** Será tolerado um atraso de 30 minutos para ingresso na reunião, período este que ficará disponibilizada lista de presença. **C**. Para votação, somente os associados presentes na AGEsp DIGITAL poderão votar. Será utilizado um sistema eletrônico de votação on-line, componente integrante da Plataforma utilizada pela AGEsp DIGITAL. O link será disponibilizado na hora da votação pelo chat da própria plataforma Google Meet. **2**. Dos documentos e informações ao primeiro item da ORDEM DO DIA, serão enviados e disponibilizados pelo e-mail corporativo dos associados, observando, que em havendo algum impedimento nos recebimentos destes, poderá solicitar pelo e-mail: administrativo@cooperconcordia.coop.br **3.** Para justificativas de ausência ou envio de documentos em que o associado julgar necessário, deverá encaminhá-los para o e-mail: administrativo@cooperconcordia.coop.br, podendo, ainda, ser entregue em meio físico na sede da cooperativa.

Santa Rosa, 18 de novembro de 2026.

Alexandre Dall' Agnese

Presidente da COOPERCONCÓRDIA.

EDITAL DE INTIMAÇÃO Nº 004/2026

O **CONSELHO REGIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA 2ª REGIÃO – CREF2/RS**, Autarquia Federal, criada pela Lei nº 9.696/98, por meio de seu Presidente, torna público, para ciência dos profissionais abaixo identificados, que, esgotadas todas as tentativas de notificação pessoal pelos meios disponíveis (correios, e-mail e WhatsApp), ficam, por este edital, intimados sobre a existência de débitos perante esta Autarquia: 1. PAF 000005/2023 - NUMERO 1 CENTRO DE TREINAMENTO E ALTA PERFORMANCE LTDA - ME, CREF 001964-PJ/RS. 2. PAF 000009/2023 - PENZ & ANTONIO LTDA - ME, CREF 003101-PJ/RS. 3. PAF 000073/2023 - JADER L. DE M. ALMEIDA – ME, CREF 000616-PJ/RS. 4. PAF 000073/2023 - JADER L. DE M. ALMEIDA – ME, CREF 014051-G/RS. 5. PAF 000085/2023 - REGIS DAROLD KURZ, CREF 018286-G/RS. 6. PAF 000093/2023 - SS CORREA ESPORTES – ME, CREF 004771-PJ/RS. 7. PAF 000096/2023 - MAX LEONARDO GOERGEN, CREF 022231-G/RS. 8. PAF 000105/2023 - NÁDIA BARCAROLLO FRANCO, CREF 005008-PJ/RS. 9. PAF 000122/2023 - 031187-G/RS - DOUGLAS DE MORAIS RODRIGUES. 10. PAF 000139/2023 - RS CLUBE DE CACA E TIRO, CREF 005981-PJ/RS. 11. PAF 000004/2024 - TRANSFORMERS ACADEMIA E SUPLEMENTOS LTDA – ME, CREF 003108-PJ/RS. 12. PAF 000026/2024 - WELLE CENTRO INTEGRADO DE SAUDE LTDA, CREF 005837-PJ/RS. 13. PAF 000036/2024 - LIFE ACADEMIA LTDA, CREF 006243-PJ/RS. 14. PAF 000040/2024 - JOSUHAN STEIN RODRIGUES, CREF 024485-G/RS. 15. PAF 000052/2024 - CF SL CENTRO DE TREINAMENTO LTDA, CREF 005742-PJ/RS. 16. PAF 000054/2024 - ACADEMIA MOVEFAR LTDA ME, CREF 002557-PJ/RS. 17. PAF 000056/2024 - EDER ROBERTO DE AZEVEDO LTDA, CREF 006504-PJ/RS. 18. PAF 000066/2024 - GUILHERME PEÇANHA, CREF 027106-G/RS. 19. PAF 000071/2024 - WAEL ELSAYED MAHMOUD MOHAMED ZEIDAN, CREF 006059-PJ/RS. 20. PAF 000104/2025 - 017901-G/RS - JULIANA FONSECA DA ROSA. 21. PAF 000235/2024 - PAMELA NEHME SANTOS, CREF 005785-PJ/RS. 22. PAF 000241/2024 - MATHEUS MESTRET DA LUZ, CREF 019900-G/RS. 23. PAF 000294/2024 - ROBERTO MATEUS PINHEIRO, CREF 035265-G/RS. 24. PAF 000317/2024 - GEISEBEL SILVA DOS SANTOS REIS, CREF 029177-G/RS. 25. PAF 000426/2024 - ACADEMIA SPARTHA LTDA, CREF 006717-PJ/RS. 26. PAF 000467/2024 - EXERFIT ACADEMIA DE MUSCULAÇÃO E GINÁSTICA LTDAME, CREF 002267-PJ/RS. 27. PAF 000489/2024 - CENTRO DE ATIVIDADES FISICAS GARIBALDI LTDA, CREF 005566-PJ/RS. 28. PAF 000061/2025 - THAIS RAMOS LOPES, CREF 002172-PJ/RS. 29. 000089/2025 - ROBSON AMORIM GODOY, CREF 033299-G/RS. 30. PAF 000104/2025 - JULIANA FONSECA DA ROSA, CREF 017901-G/RS. 31. PAF 000188/2025 - BOX SERRA BULLS CONDICIONAMENTO FÍSICO LTDA., CREF 007284-PJ/RS. 32. PAF 000156/2025 - CLENIO MARTINS DE OLIVEIRA, CREF 007088-PJ/RS. 33. PAF 000156/2025 - CLENIO MARTINS DE OLIVEIRA, CREF 027410-G/RS. 34. PAF 000235/2025 - DYONATA JORDY VIEIRA VAZ, CREF 005226-PJ/RS, para que, no prazo de 15 (quinze) dias, contados do primeiro dia útil seguinte à publicação, efetuar o pagamento do débito ou requerer o parcelamento junto ao setor de cobrança do CREF2/RS. O não atendimento a esta notificação poderá implicar a inscrição do débito em dívida ativa e consequente ajuizamento de execução fiscal, nos termos da Lei nº 12.514/2011 e da legislação federal aplicável. Para regularização, entrar em contato com o departamento responsável, pelo e-mail: negociacao@crefrs.org.br ou WhatsApp (51) 99355-4140.

1°Edital de Convocação para Assembleia Geral Extraordinária

Associação Brasil das Pistas de Competição (ABPC) – Ases do Grid CNPJ:11.505.547/0001-65

O Presidente da Associação Brasil das Pistas de Competição – Ases do Grid, Sr. Adriano Machado da Costa no exercício dos seus poderes que lhe são conferidos pelo Estatuto Social, comunica que estão abertas as inscrições para a composição de chapas para concorrer às eleições, que ocorrerão no dia 30 de novembro de 2026 às 19.00, na Rua Correa Lima, 715/402, Menino Deus, Porto Alegre – RS - Cep: 90.850.250. A nominata das chapas, poderão ser entregues na Sede da Associação até três dias antes das eleições. Lembramos que poderão votar e ser votados todos os sócios em dia com suas obrigações, financeiras e sociais. – Pauta: - Mudança de endereço - Alteração estatutária - Eleição e Posse do novo Conselho de Administração e do Conselho Fiscal.

Porto Alegre, 18 de novembro de 2026.
Adriano Machado da Costa
Presidente

Prefeitura Municipal de David Canabarro

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 19/2026

OBJETO - AQUISIÇÃO DE PEDRA BRITADA E PEDRISCO. Abertura: 02/12/2026 às 08h30min. no Portal de Compras Públicas. Edital: no site do Município e no www.portaldecompraspublicas.com.br Informações na Prefeitura Municipal, Rua Ernesto Rissato, nº 265, David Canabarro, (54) 3351-1214.

Lauro Antonio Benedetti- Prefeito.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO RIO GRANDE DO SUL S. A

CEASA/RS

CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Convoco os membros do Conselho de Administração das **CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO RIO GRANDE DO SUL S/A – CEASA/RS** para reunião extraordinária, a realizar-se no dia 25 de Novembro de 2026, às 14:00 horas, no Auditório da CEASA/RS, localizado à Avenida Fernando Ferrari 1001 – Bairro Anchieta - Porto Alegre/RS, para apreciar e deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: **ORDEM DO DIA:** 1. Recondução Diretor Técnico Operacional CEASA/RS - STEFAN LUDWIG; 2. Assuntos Gerais.

Porto Alegre, 18 de novembro de 2026.
Paulo Roberto da Silva
Presidente do Conselho de Administração

MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS

AVISO DE LICITAÇÃO

Lic. 337/2026. Inexigibilidade 81/2026. Obj. Adesão a ata de registro de preços 157/2026 Pregão Eletrônico 23/2026 do Governo do Estado da Bahia - SAEB, para aquisição de um veículo Veículo Ford Ranger XL Ano 2025/2026. Valor R$199.500,00. RECURSO: EMENDA IMPOSITIVA N° 41/2025 – BANCADA DO MDB, e recursos próprios. BL art. 74, Caput, instruído pelo art. 72 c/c art. 86, todos da Lei Federal 14.133/2021.Edital disponíveis na integra no site: www.trespassos.rs.gov.br licitações 2026. Informações Fone 55 3522 0403. Arlei Luis Tomazoni – Prefeito.

bradesco — EDITAL DE LEILÃO "LEILÃO ON-LINE" — MILAN LEILÕES LEILOEIROS OFICIAIS

1°LEILÃO: **08/12/2026** Às 15h. - 2°LEILÃO: **10/12/2026** Às 15h

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infra citados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presencias e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - Vl. Olímpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: **NOVA PETROPÓLIS - RS. BAIRRO POUSADA DA NEVE.** Rua João Peyer, n° 257. Apto n° 13 do Bloco 04 do Res. Dona Carolina, c/ direto ao uso de uma vaga de garagem n° 39. Área priv. 64,31m²(apto) e 12,00m²(vaga). Matrs. 25.781 e 22.483 do 1°RI Local. Obs: Ocupado. (AF). 1º Leilão: 08/12/2026, às 15h. **Lance mínimo: R$ 429.001,15** e 2º Leilão: 10/12/2026, às 15h. **Lance mínimo: R$ 361.756,53** (caso não seja arrematado no 1º leilão) Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.milanleiloes.com.br

Inf.: Tel.: (11) 3336-6687 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 266 Consultar edital completo e detalhado no site - www.milanleiloes.com.br

PODER JUDICIÁRIO JUSTIÇA DO TRABALHO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 4ª REGIÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº26/2026 – COMPRAS.GOV.BR Nº 312/2026: Registro de Preços para aquisição de Dispositivos de Segurança para a Polícia Judicial. Recebimento de propostas até às 11h do dia 01/12/2026, através do Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras). O Edital e maiores informações poderão ser obtidos na Coordenadoria de Licitações e Contratos, sita na Av. Praia de Belas, nº 1.100, prédio administrativo, 6º andar, ala norte, em Porto Alegre/RS, telefone (51)3255-2226, das 10h às 18h, ou no sítio www.trt4.jus.br.

KARINA DURIGON
Coordenadora de Licitações e Contratos

'Reforma tributária terá impacto pequeno na inflação'

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, disse que a reforma tributária pode ter um pequeno impacto na inflação, mas que empresários vão aprender a precificar seus bens e serviços para acomodar a nova legislação. A declaração foi feita em audiência pública na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, ontem.

"Acho que pode ter algum pequeno impacto na inflação, mas estamos passando por um processo em que os empresários vão aprender a precificar o seu bem e o seu serviço de acordo com a nova legislação tributária, considerando o que há de crédito e o que há de débito de sua responsabilidade", afirmou o ministro. "Ao entender bem essa precificação, que vai ser feita nos próximos meses com vagar, nós vamos ter uma redução desse impacto inflacionário", completou Durigan.

Ele adiantou ainda que o quarto mandato do governo Lula deve passar por um processo de reforma da tributação corporativa. "Isso passa, sim, por desonerar a folha de pagamento, porque não só passa pelas questões nacionais, mas pela nova tendência do mundo de ir agregando tecnologia e, em alguns casos, dispensando trabalho", marcou o chefe das finanças públicas. "É importante desonerar a folha, mas sem que isso cause um prejuízo grande para a nossa previdência", completou.

O ministro ainda ressaltou em sua fala o ganho de transparência com a reforma da previdência e citou esse aspecto como um compromisso pessoal e de sua gestão.

"O compromisso meu e do Ministério da Fazenda com a transparência da reforma tributária é completo. Tudo que for possível e que nos for autorizado por lei que não ferir o sigilo fiscal, que não expuser a liberdade e a intimidade das pessoas vai ser compartilhado", afirmou Durigan.



economia

Agentes de IA e aplicações no Vale do Silício em debate

Evento IA - Unicórnio de Gestão foi realizado na sede central do CIEE-RS

/ TECNOLOGIA

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

ULILLIAN VARGAS/DIVULGAÇÃO/JC



Próxima edição do evento de inovação já foi confirmada para 2027

Os desafios de adaptação do processo de gestão em meio à nova era da Inteligência Artificial estiveram em pauta na 2ª edição do IA - Unicórnio de Gestão, evento realizado na sede central do CIEE-RS. Logo na abertura, o CEO da entidade, Lucas Baldisserotto, adiantou que a próxima edição está confirmada para o ano que vem, assim como a expansão para o interior do Rio Grande do Sul.

No primeiro painel, intitulado "Além do Hype - As Últimas do Vale do Silício", o head de Inovação & IA na Agência Comunicação Estratégica, Ricardo Vieira, focou no que está ocorrendo no Vale do Silício, principal polo global de inovação, tecnologia e empreendedorismo, localizado no sul da Baía de São Francisco, na Califórnia, Estados Unidos.

Vieira esteve, em 2025, numa imersão no local para acompanhar as novidades. Ele destaca três pontos principais: agentes por IA, carros autônomos e AI Voice (voz por IA). No caso do primeiro, trata-se de um robô que vasculha a internet em busca do que o usuário pediu.

Um exemplo do especialista: "preciso de um tênis, tamanho 42, que custe no máximo R$ 600,00 e que chegue até sábado", comanda o humano. O agente vai aos sites e busca exatamente o que foi solicitado, inclusive realizando a compra on-line, mediante aprovação.

Depois, os carros autônomos. Um dos principais é da Waymo, empresa de tecnologia focada no desenvolvimento desses veículos. Conforme dados da marca, são mais de 500 mil corridas pagas via veículos autônomos por semana. A frota é de cerca de 4 mil veículos em 10 cidades dos EUA.

Mesmo assim, a grande aposta é a AI Voice. Segundo Vieira, "não iremos mais digitar, apenas falar", ao interagir com a Inteligência Artificial. As novas tecnologias não serão tão "robóticas", sendo capazes de desenvolver diálogos, interromper o humano, rir, gaguejar e todos os outros trejeitos humanos da fala.

Porém, é preciso olhar para os dois lados da moeda, alerta o especialista. Foram 12 vezes mais ataques hackers por bots em 2025. Mesmo assim, Vieira é otimista e acredita que a "IA será o que fizermos dela".

O evento, que prosseguiu ao longo do dia, reuniu líderes, CEOs e gestores para debater a aplicação prática e a convergência da Inteligência Artificial nas gestões pública e privada, mostrando como as novas tecnologias podem transformar decisões estratégicas, aumentar a eficiência e melhorar os serviços prestados à população.

Soberania digital foi abordada em painel que integrou a programação

Jamil Aiquel
jamil@jcrs.com.br

No período da tarde, um dos grandes destaques do evento foi o painel "Infraestrutura e Investimentos: O Rio Grande do Sul no Centro da Era da Inteligência Artificial". A mesa contou com a participação de Mariela Portz, secretária adjunta de Inovação, Ciência e Tecnologia do RS, Luciano Fialho, VP Sênior de Desenvolvimento Corporativo da Scala Data Centers, e Roger Pozzi, diretor geral da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do RS. A mediação do debate foi conduzida por Carlos Toillier, Vice-Presidente de Mercado da Matriz Comunicação e Marketing.

O painel aprofundou as discussões sobre o potencial do Estado em se tornar um polo global de infraestrutura digital, impulsionado por grandes vantagens competitivas, como o clima favorável e a matriz energética gaúcha. O executivo Luciano Fialho alertou para a necessidade urgente de o Brasil investir em sua própria infraestrutura, visando não apenas o crescimento econômico, mas a garantia da autonomia digital do país. Ao defender que os dados brasileiros parem de ser processados majoritariamente no exterior, ele exemplificou o risco atual.

"Hoje, se alguém desligar um data center nos Estados Unidos, existe uma chance enorme de você não fazer a sua transação imobiliária, talvez financeira, talvez de saúde. Então o governo tem que entender que isso é estratégico, que isso cria empregos".

Na mesma linha, Roger Pozzi apontou que o Rio Grande do Sul já vem mapeando essas oportunidades por meio de planos de desenvolvimento econômico sustentável. Ele explicou que o RS se destacou após estudos recentes indicarem sua vocação para receber grandes data centers.

"O Estado tem um potencial muito grande para geração de energia. Dentro desse estudo apareceu que o estado do Rio Grande do Sul entrava no radar dos data centers", afirmou Pozzi. Ele também reforçou que o objetivo central de atrair esse ecossistema é facilitar a vida do cidadão, pontuando que a inteligência artificial tem como função trazer "o conforto de não mais perder tempo com coisas que antes tu perdia tempo".

Para completar o tripé de desenvolvimento, Mariela Portz trouxe a perspectiva do capital humano e da conexão do ecossistema de inovação gaúcho, enfatizando que apenas a infraestrutura física não basta para reter o valor gerado pela IA no Estado.

"Estamos atraindo grandes investimentos, empresas de valor, mas precisamos ter capital humano para que essas empresas possam realmente se instalar aqui e conseguir desenvolver o seu potencial", destacou a secretária adjunta, citando programas de bolsas e capacitação tecnológica.

Ela finalizou lembrando o propósito prático de toda essa movimentação para a gestão pública.

"O primeiro ponto, que é claro para todos dentro do governo, é servir a população. Então, o uso da IA vai ser comprovado se as pessoas perceberem essa melhora, se melhorarem a qualidade de vida".

ACPA destaca transformação da jornada de consumo e desafios da comunicação com IA

Alessandra Xavier
alessandram@jcrs.com.br

ALESSANDRA XAVIER/ESPECIAL/JC



Fala! 2026 foi promovido pelo Núcleo de Comunicação da entidade

As transformações provocadas pela Inteligência Artificial e pelas novas plataformas digitais no mercado da comunicação foram temas da segunda edição do "Fala! 2026", encontro anual promovido pelo Núcleo de Comunicação (NuComunica) da Associação Comercial de Porto Alegre (ACPA). O evento reuniu profissionais e representantes do setor para discutir os desafios da autoria humana e os caminhos diante dos avanços tecnológicos.

O encontro integrou o projeto Pulse, evento com mais de 60 atividades de empreendedorismo, e propôs uma reflexão de como as ferramentas digitais vêm modificando a relação entre consumidores e negócios. A programação também faz parte da Semana Global do Empreendedorismo, promovida pela prefeitura de Porto Alegre. As atividades iniciaram na segunda-feira e seguem até quinta-feira.

Entre as discussões da manhã, o painel "Quem escolhe agora? Pessoas, algoritmos e agentes no novo comportamento de consumo" abordou a influência da tecnologia nas escolhas dos consumidores. Jonatas Abbott, CEO e sócio da Dinamize, ressaltou a importância da IA para transformar a relação do consumidor com a empresa, direcionando o conteúdo comercializado para um perfil assertivo de compra. "As empresas em 2026 não dão valor ao poder que a base de dados tem", ressalta.

Já Rodrigo Pacheco, presidente da Associação Nacional do Mercado e Indústria Digital no Rio Grande do Sul (AnaMid-RS) e fundador da Noûs, chamou a atenção para a necessidade de manter o controle humano sobre as decisões mediadas pela tecnologia. Para ele, o uso da IA deve ser acompanhado de análise crítica, tanto na interpretação das recomendações automatizadas quanto na definição dos investimentos em marketing.

Apesar da crescente participação dessas ferramentas na jornada de compra, os painelistas concordaram que a decisão final permanece nas mãos das pessoas.

Além disso, com as redes sociais, o público tem o poder diante da avaliação do produto. Riciele Garcia, representante da Fibraplac, comentou que, diferentemente de períodos em que a publicidade exercia influência mais direta sobre as decisões de compra, atualmente os consumidores recorrem a avaliações na internet, "Hoje a comunicação é um diálogo", afirma.

A programação do "Fala!2026" também contou com a participação de Vinícius Ghise, presidente da Associação Brasileira dos Agentes Digitais no Rio Grande do Sul (ABRADI-RS), Juliano Hennemann, do Sindicato das Agências de Propaganda do Rio Grande do Sul (Sinapro-RS), além de Cláudia Hörbe e Simone Santos.

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Países europeus defendem implementação na COP31

UE é criticada por entraves nas negociações sobre financiamento climático

/ MEIO AMBIENTE

KIARA WORTH/UN CLIMATE CHANGE/JC



Programa de aporte às nações foi debatido ontem na conferência

Cumprir o que já foi acordado. Em entrevista ontem em Antália, Wopke Hoekstra, comissário europeu para o clima, declarou que a COP31 "está fundamentalmente em contradição com a lógica da implementação". Reclamava da "lista de compras" inserida na decisão de capa, mecanismo escolhido por turcos e australianos, que dividem a chefia desta Conferência do Clima da ONU, para documentar a resolução política do evento.

ONGs, por outro lado, criticavam o que consideram intransigência do bloco europeu nas discussões técnicas sobre financiamento climático. "Acho que a decisão preliminar não vai na direção certa e precisa de mudanças significativas", afirmou Hoekstra ao lado de Darragh O'Brien, ministro para o Clima, Energia e Meio Ambiente da Irlanda, que exerce a presidência rotativa do bloco.

O comissário reclamou dos pleitos na área financeira, comparando-os aos sistemas de captura de carbono, uma das tantas panaceias do debate climático. "E, só para deixar claro, a União Europeia, como maior doadora do mundo, continuará a honrar seus compromissos. Estamos aqui para mostrar aos parceiros, aos cidadãos e às empresas que a transição para uma economia limpa está ocorrendo e, na verdade, está se acelerando, porque faz sentido do ponto de vista econômico e de segurança."

Enquanto Hoekstra falava da decisão de capa, ambientalistas denunciavam o posicionamento dos países europeus no debate sobre o Programa de Trabalho do Financiamento Climático, que divide países desenvolvidos e aqueles que precisam de recursos para o enfrentamento da mudança climática.

Segundo a Oil Change International, UE, Noruega, Suíça e outros países ricos estão propondo tirar do documento final procedimentos acordados na COP30, de Belém, como triplicar o volume de transferências para adaptação e a prestação de contas histórica.

O número de colchetes no rascunho sobre o assunto, que contabilizam o número de divergências no texto, subiu de 74 para 123 em apenas um dia, segundo levantamento do site Carbon Brief. É um termômetro de como a discussão está travada.

A estratégia europeia, que não é inédita em COPs quando o assunto é dinheiro, valeu à UE o título de "Fóssil do Dia", a tradicional premiação da Climate Action Network para quem mais contribui para o bloqueio das negociações.

"Um programa de trabalho sem mandato substantivo, cronograma de negociações e resultados mensuráveis não reduzirá a lacuna de financiamento. Apenas aprofundará a crise de confiança que já ameaça a cooperação climática internacional", ponderou Tatiana Oliveira, do WWF-Brasil.

Os discursos do comissário e de O'Brien se concentraram na meta de eletrificação de 35% até 2035 defendida pela presidência da COP31, no reconhecimento do "overshoot", a trajetória de aquecimento acima de 1,5°C, o limiar do Acordo de Paris, e na crise do IPCC (Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas), o órgão científico global sobre o clima.

A dupla declarou que a UE seria pragmática em apoiar a proposta de eletrificação, mesmo que não esteja condicionada ao uso de energia limpa, e que via com bons olhos a inserção na decisão de capa do mapa do caminho para o afastamento dos combustíveis fósseis, outra herança deixada pela presidência brasileira da conferência.

Trump diz que vai pressionar Putin e Xi por fim da guerra na Ucrânia

/ GUERRA DA UCRÂNIA

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse ontem que pretende pressionar os presidentes da China, Xi Jinping, e da Rússia, Vladimir Putin, para encerrar a guerra na Ucrânia. O líder norte-americano acrescentou que estaria disposto a realizar uma reunião bilateral separada com Putin, "se for possível", sem fornecer detalhes sobre as condições para o encontro.

A declaração foi dada antes de reunião com os líderes do Quad, nas Filipinas, com participação dos primeiros-ministros da Índia, Narendra Modi, da Austrália, Anthony Albanese, e do Japão, Sanae Takaichi.

Em relação às conversas previstas com Xi durante sua viagem à Ásia, Trump afirmou ter certeza de que o líder chinês abordará a questão de Taiwan, território autogovernado reivindicado por Pequim.

O presidente americano também comentou o vazamento de milhões de documentos internos do Deutsche Bank, que provocou forte queda das ações da instituição alemã nesta terça-feira. "É ilegal que eles façam isso", declarou.

As reportagens baseadas nos documentos abordam negócios do banco na Rússia, sua relação comercial com Jeffrey Epstein e operações envolvendo o próprio Trump. O Deutsche Bank afirmou que as questões são antigas e que, quando pertinente, foram analisadas em colaboração com órgãos reguladores.

Zelensky destrói trecho vital da ponte de Putin na Crimeia

Uma série de ataques com mísseis e drones da Ucrânia, ocorrida entre a segunda e esta terça-feira, destruiu trecho vital da ponte da Crimeia, a obra de Vladimir Putin que simbolizava a anexação da península pelos russos em 2014. Ao menos duas pessoas morreram e o trânsito no local foi fechado.

A ação ocorre antes do encontro entre o presidente russo, o americano Donald Trump e o líder chinês, Xi Jinping. Eles farão uma cúpula inédita em que uma solução para a Guerra da Ucrânia, iniciada por Putin em 2022, será discutida sem a presença de Kiev.

Segundo imagens feitas de terra e numa sequência de vídeos divulgada pelo presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, o ataque destruiu a seção rodoviária em arco da ponte sobre o estreito Kertch, que separa a península da Rússia continental.

Esse trecho de 227 metros é o único da construção de 19 km que não tem pilastras sustentando as pistas, e sim um arco metálico, para haver trânsito marítimo entre o mar Negro ao sul e o mar de Azov ao norte.

Pelas imagens, o arco desabou no mar, o que pode atrapalhar o trânsito de petroleiros, navios de transporte de grãos e as embarcações militares da Frota do Mar Negro que a Rússia transferiu da mais exposta Sebastopol, na Crimeia, para portos no mar de Azov.

O canal tem 120 metros de largura e 8,3 metros de profundidade, o que deverá forçar sua desobstrução. O arco do ramal ferroviário da ponte sofreu danos, mas é incerto se pode desabar. Segundo Zelensky postou no X, o ataque foi uma ação que somou sete etapas em alguns meses, sendo as primeiras a destruição de posições de defesa antiaérea e radares na região.

Na segunda, drones atingiram as pistas da ponte e o arco ferroviário, e o trabalho foi finalizado nesta terça com mísseis Netuno e Flamingo, todos de fabricação ucraniana. O vídeo a partir de um dos mísseis mostra a ponte bem de perto, sugerindo a supressão de defesas eletrônicas para embaralhar sinais na região.

Zelensky comemorou a "ação sem precedentes". Falando ao jornal russo Izvestia, o porta-voz de Putin, Dmitri Peskov, disse que o presidente havia sido informado do caso e que a ponte será reparada para ficar "ainda melhor do que antes". O governo da Crimeia não detalhou os danos, mas disse que a ponte está fechada até segunda ordem.

O ataque é uma humilhação para Putin, que dirigiu pessoalmente um caminhão ao atravessar a ponte em sua inauguração, em 2018. A obra cristalizava a volta da Crimeia ao domínio russo, algo interrompido em 1954, quando o governo soviético decidiu que a península ficaria com a Ucrânia.

Presidente da Mongólia renuncia ao cargo

/ ÁSIA

O presidente da Mongólia, Ukhnaa Khurelsukh, anunciou, ontem, que vai renunciar ao cargo. A declaração foi feita após alegações de corrupção e ameaças de impeachment por parte do partido de oposição do país. Eleito em 2021, ele ficaria no cargo até 2027, já que no país o mandato tem duração de seis anos.

Em entrevista coletiva, Khurelsukh afirmou estar sendo "falsamente acusado e difamado", mas que renunciaria para "restaurar seu bom nome"; disse, ainda, que colaborará com as investigações.

No pleito, o Partido Popular Mongol conquistou uma vitória avassaladora, na qual a legenda conquistou a maioria no Legislativo. Nos últimos anos, a sigla tem sido marcada por disputas internas.

O anúncio se deu depois que Nyambaatar Khishgee, ex-prefeito de Ulaanbaatar, capital do país, afirmou que Khurelsukh recebeu US$ 25 milhões ligados ao projeto ferroviário Tavantolgoi-Gashuunsukhait. Na sequência das acusações, o Partido Democrático, da oposição, pediu a renúncia de Khurelsukh.

A renúncia de Khurelsukh entrará em vigor assim que for aceita pelo Parlamento, conhecido como Grande Khural do Estado.

política



Repórter Brasília
Edgar Lisboa
edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Taxação injusta do vinho



VINICIUS LOURES/CÂMARA DOS DEPUTADOS/DIVULGAÇÃO/JC

O deputado federal gaúcho Pedro Westphalen (PP, foto) apresentou requerimento solicitando ao Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) um levantamento completo sobre os produtores de vinhos, espumantes e derivados da uva no Brasil. O objetivo é mapear o tamanho do setor para mensurar os impactos de uma Medida Provisória (MP) recém-editada, que regulamenta a cobrança do novo Imposto Seletivo a partir de 2027. Westphalen argumenta que a cadeia produtiva, formada majoritariamente pela agricultura familiar e por pequenas vinícolas, será diretamente afetada pela nova carga tributária e pelos custos regulatórios. Os dados cobrados da pasta - que incluem o volume de produção por Estado e a quantidade de empresas ativas - servirão de base técnica para o debate da MP no Congresso e para a elaboração de políticas de proteção à competitividade do produto nacional frente aos rótulos importados.

'Lei Suzane von Richthofen'

Já o deputado federal gaúcho Sanderson (PL) apresentou um projeto de lei que proíbe e criminaliza o enriquecimento de condenados por meio da exploração comercial de seus próprios crimes. Apelidada de "Lei Suzane von Richthofen", a proposta vem logo após a Netflix lançar o documentário "Suzane von Richthofen: O que o Tempo Não Apaga". Rumores de que a plataforma teria pago R$ 500 mil pelo depoimento inédito da condenada reacenderam o debate sobre limites éticos. O texto do parlamentar visa impedir que pessoas com sentença transitada em julgado recebam direitos autorais ou cachês por entrevistas, livros e obras audiovisuais que narrem o delito. A medida estabelece pena de 1 a 4 anos de prisão e sanções para "laranjas", garantindo que eventuais lucros obtidos pelos criminosos sejam confiscados e destinados à reparação das vítimas ou a fundos públicos.

Internet nas escolas em risco

Os senadores gaúchos Luis Carlos Heinze (PP) e Hamilton Mourão (Republicanos) assinaram um requerimento de urgência para a votação de um projeto de lei que prorroga o prazo para o uso de verbas federais destinadas à garantia de acesso à internet na rede pública de ensino. A legislação em vigor determina que os recursos - repassados aos estados para bancar a conectividade de alunos e professores - sejam aplicados apenas até 31 de dezembro deste ano. A proposta estende o limite para o final de 2028, evitando a devolução obrigatória do dinheiro à União. Segundo a justificativa do pedido, encabeçado pelo senador Flávio Arns (PSB-PR), o saldo parado nas contas dos entes federativos ainda chega a R$ 1,8 bilhão (mais da metade do valor original), e a falta de prorrogação comprometeria os programas educacionais de inclusão digital que já estão em andamento.

Desde 1980 protegendo a inovação para você construir o futuro.
SKO OYARZÁBAL
MARCAS & PATENTES S/C
Ética ▪ Dinamismo ▪ Confiabilidade
www.sko.com.br | 51 3342.9323

Definidos os presidentes da Assembleia de 2027 a 2030

Maiores bancadas eleitas farão rodízio no comando do Parlamento

/ ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

Bolívar Cavalar
bolivarc@jcrs.com.br

Um acordo extraoficial vigente há mais 15 anos na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul determina um rodízio na presidência da Casa entre as quatro maiores bancadas eleitas, em que as siglas podem indicar um representante para comandar o Parlamento em cada ano da legislatura. A próxima se inicia em 2027 e se estende até 2030. Assim, o Parlamento gaúcho será presidido pelos deputados Kelly Moraes (PL), em 2027, Luciano Silveira (MDB), em 2028, Jeferson Fernandes (PT), em 2029, e Joel Wilhelm (PP), em 2030.

A maior bancada será a do PL, com 12 parlamentares, seguida pelas federações PT-PCdoB-PV, com 11, e União Brasil-PP, com oito. A quarta maior bancada é a do MDB, que contará com cinco cadeiras na próxima legislatura.

Kelly Moraes (PL) - 2027



RAUL PEREIRA/ALRS/DIVULGAÇÃO/JC

A bancada estadual do PL na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul indicou por unanimidade a deputada Kelly Moraes (PL) para presidir a Assembleia Legislativa em 2027. A parlamentar substituirá o atual presidente da Casa, Sergio Peres (Republicanos).

Natural de São Leopoldo, Kelly Moraes acumula quatro mandatos como deputada estadual, além de ter sido vereadora e prefeita de Santa Cruz do Sul e deputada federal.

Nestas eleições, conquistou o seu quarto mandato na Assembleia Legislativa com 56.436 votos.

Atualmente, a parlamentar integra seis comissões permanetes da Casa e foi vice-presidente da Comissão Especial de Combate ao Feminicídio no RS.

Luciano Silveira (MDB) - 2028



FERNANDO GOMES/ALRS/DIVULGAÇÃO/JC

Deputado estadual eleito para o segundo mandato, Luciano Silveira é o indicado pelo MDB para ocupar a Presidência da Assembleia em 2028, no segundo ano da próxima legislatura. Atualmente, é líder da bancada do partido no Parlamento. Natural de Osório, Silveira foi reeleito com 64.235 votos.

As principais bandeiras do parlamentar envolvem atuações junto aos municípios e o trabalho em pautas relacionadas à saúde, infraestrutura, educação, agricultura e desenvolvimento regional. Na Assembleia Legislativa, é vice-presidente da Comissão da Agricultura, Pecuária, Pesca e Cooperativismo. Em Osório, sua cidade natal, foi vereador e coordenador de Assistência Social.

Jeferson Fernandes (PT) - 2029



CLÁUDIO FACHEL/ALRS/DIVULGAÇÃO/JC

Indicado pela bancada do PT para presidir a Assembleia em 2029, Jeferson Fernandes foi reeleito neste ano para o quinto mandato como deputado estadual, tendo recebido 49.047 votos. Nascido em Santo Ângelo, é advogado com Mestrado em Direitos Humanos.

Sua atuação parlamentar é marcada pela defesa dos serviços públicos, valorização dos servidores do Estado e pela fiscalização de processos de privatização de estatais gaúchas. Fernandes também tem um foco em pautas relacionadas ao sistema prisional. Jeferson é autor, entre outras, das leis da Justiça Restaurativa, de Proteção e Atenção Integral aos órfãos do Feminicídio, de instituição da Semana da Consciência Negra.

Joel Wilhelm (PP) - 2030



FERNANDO GOMES/ALRS/DIVULGAÇÃO/JC

O deputado estadual Joel Wilhelm (PP) foi indicado para presidir a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul em 2030. A decisão foi tomada na segunda-feira, pelos deputados eleitos e reeleitos do PP para a próxima legislatura, que começa em fevereiro de 2027.

Reeleito em outubro com 88.572 votos, Wilhelm iniciará seu segundo mandato como deputado estadual no ano que vem. Antes de chegar ao Legislativo, foi prefeito de Igrejinha por dois mandatos consecutivos.

Atualmente, o parlamentar preside a Comissão de Assuntos Municipais da Assembleia Legislativa.

Entre suas principais áreas de atuação estão o municipalismo, a gestão pública e o desenvolvimento regional. Possui formação técnica em contabilidade e é graduado em Gestão Pública.

política

Relator vê economia de R$ 124 milhões com reestruturação

Redução de pastas na gestão Zucco pode diminuir em cerca de 30% os CCs

contas públicas

Bolívar Cavalar
bolivarc@jcrs.com.br

FERNANDO GOMES/ALRS/DIVULGAÇÃO/JC



Branchieri terá parecer do orçamento votado amanhã na Comissão de Finanças

O relator do orçamento gaúcho para 2027, deputado Claudio Branchieri (PL), estimou uma redução de gastos de até R$ 124 milhões a partir da reestruturação do secretariado proposta pelo governo eleito de Luciano Zucco (PL). Branchieri é o principal cotado para assumir a Secretaria da Fazenda na futura gestão do Piratini.

Conforme o deputado, cerca de 30% dos cargos em comissão devem ser reduzidos. Eles não serão extintos, ou seja, há a possibilidade de o próximo governo nomear profissionais para atuar nestes cargos existentes hoje, mas a gestão de Zucco pretende iniciar os trabalhos com esta redução de quase um terço dos CCs.

Em relação ao orçamento para 2027, a Comissão de Finanças, Planejamento, Fiscalização e Controle analisará e votará um parecer de Branchieri que eleva em R$ 2,6 bilhões o déficit primário em relação à Lei Orçamentária apresentada pelo atual governo, de Eduardo Leite (PSD). O Piratini estimou rombo de R$ 4,87 bilhões no ano que vem, enquanto o relator apontou para déficit de R$ 7,6 bilhões.

A principal justificativa para elevação da projeção de déficit se dá por incertezas quanto à disponibilidade de recursos para o governo do Rio Grande do Sul aderir, na metade do ano que vem, ao novo programa de renegociação das dívidas dos estados, o Propag.

Na COP31, RS destaca integração para segurança hídrica

/ GOVERNO DO ESTADO

A integração entre o monitoramento dos rios e das chuvas, a gestão dos recursos hídricos e o planejamento territorial foram o foco da participação do Rio Grande do Sul, ontem, na COP31, em Antália, na Turquia. A secretária do Meio Ambiente e Infraestrutura, Isa Carla Osterkamp, apresentou a experiência gaúcha no painel "Segurança hídrica diante de secas e chuvas extremas: monitoramento, planejamento e adaptação climática", com destaque para a transformação de informações técnicas em decisões e medidas de proteção à população.

Organizado pelo Governo de Minas Gerais, por meio da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), o debate teve moderação do governador mineiro, Mateus Simões, e contou com a participação do pesquisador do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), Jean Pierre Ometto, que é vice-coordenador da Rede Clima e coordenador do AdaptaBrasil.

As estiagens recorrentes e as inundações de 2024 orientaram a contribuição gaúcha ao debate. Em sua fala, Isa destacou que essas experiências reforçaram a necessidade de tratar conjuntamente os riscos associados à falta e ao excesso de água, considerando os impactos sobre o abastecimento público, a infraestrutura, a saúde e a continuidade dos serviços essenciais.

Entre os instrumentos apresentados, a plataforma ClimaRS, desenvolvida pelo governo gaúcho, também integra esse conjunto de ferramentas, ampliando o acesso a informações meteorológicas e hidrológicas.

A abordagem apresentada também destacou que a disponibilidade de dados precisa estar acompanhada de análise, comunicação de riscos e protocolos de atuação. Para que o monitoramento resulte em ações preventivas, é necessário fortalecer a articulação entre as instituições e a capacidade dos municípios de interpretar e utilizar as informações.

O planejamento por bacias hidrográficas foi outro ponto central da participação. Como os efeitos das secas e das inundações ultrapassam os limites municipais, a segurança hídrica depende de decisões coordenadas sobre os usos da água, a ocupação do território e a proteção dos ecossistemas.

Nesse contexto, instrumentos como o Plano Estadual de Recursos Hídricos, os planos de bacia e o Sistema de Outorga de Água do Rio Grande do Sul (Siout) devem dialogar com os planos diretores municipais, as políticas de saneamento e drenagem urbana e as estratégias de adaptação climática. A proteção e a recuperação ambiental, incluindo soluções baseadas na natureza, também contribuem para a regulação hídrica e a redução dos riscos.

/ CORREÇÃO

Diferentemente do que foi publicado na edição de ontem, na página 15, a Chefia de Gabinete do governador e a Secretaria Executiva Particular do governador não têm status de secretarias de governo.

Pedido de licença do vereador Giovane Byl deve ser votado hoje

/ CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Amanda Schultz
amandas@jcrs.com.br

O vereador Giovane Byl (Podemos), preso preventivamente por envolvimento no desvio de emendas destinadas à saúde de Porto Alegre, fez um pedido de licença por interesse particular do seu mandato no Legislativo. A solicitação deve ser votada novamente na sessão de hoje.

O requerimento de licença foi lido em plenário na sessão de segunda-feira e aprovado por votação simbólica juntamente com outros requerimentos. Posteriormente, um grupo de vereadores solicitou a verificação nominal da votação.

Na sessão desta quarta-feira o pedido será votado novamente de forma nominal, ou seja, cada voto será registrado no painel com o nome do vereador.

Desde a prisão de Byl, no dia 18 de setembro, o parlamentar vem acumulando faltas e a Câmara tem seguido os trabalhos com um vereador a menos, isso porque a ordem de prisão preventiva não retirou o mandato de vereador do investigado.

Até a última quarta-feira a Casa também seguia sem o vice-presidente da Mesa Diretora. No dia 6 de novembro chegou ao Legislativo o pedido de Byl para renúncia do cargo, com isso o seu colega de partido, Hamilton Sossmeier, foi eleito o novo vice-presidente.

O regimento interno do Legislativo de Porto Alegre não trata especificamente do caso de prisão de algum vereador, o que também dificulta o processo de suspensão ou cassação do mandato. A perda de mandato por número de faltas, segundo o regimento, só acontece quando o vereador faltar a 1/3 das sessões ordinárias. No entanto, a contagem reinicia a cada ano, por isso é improvável que a medida se aplique a Byl.

De acordo com a Diretoria Legislativa da Casa, o vereador investigado não vem recebendo salário desde a sua prisão. Entretanto, no Portal de Transparência da Câmara consta que o vereador recebeu mais de R$18 mil líquidos em setembro, mês em que a prisão foi efetuada, e mais de R$20 mil em outubro.

Giovane Byl também deve ser investigado pela Comissão de Ética da Câmara. O vereador Erick Dênil será o relator do caso e os trabalhos de investigação devem iniciar em dezembro. O pedido de licença não interfere nas apurações pela Comissão.

Relembre o caso

- No dia 18 de setembro, o Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS) deflagrou a Operação Cinesia, que investiga o desvio de mais de R$2 milhões em emendas impositivas destinadas ao Fundo Municipal de Saúde de Porto Alegre. Giovane Byl e outras pessoas relacionadas ao caso estão sendo investigadas.
- No dia 22 de setembro, Byl e outras nove pessoas envolvidas foram denunciadas pelo Ministério Público por peculato e associação criminosa. Um dia depois, em 23 de setembro, a Justiça negou o pedido de soltura do vereador. Ele segue preso na Penitenciária Estadual de Canoas (Pecan).
- O advogado do vereador investigado, Guilherme Abrão, aponta que a defesa está aguardando o julgamento do habeas corpus de Byl no Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS). "Estamos aguardando, pode ser que o julgamento saia no final de novembro."
- Segundo a investigação do MPRS, o esquema começava com o repasse de recursos públicos para uma Organização da Sociedade Civil (OSC), destinados à execução de projetos na área da saúde financiados por emendas parlamentares.
- Os valores eram depositados em contas específicas para a realização dos projetos, mas, de acordo com o MPRS, a maior parte do dinheiro era posteriormente transferida para uma conta de livre movimentação da própria entidade. A partir dessa conta, os recursos teriam sido distribuídos entre empresas, dirigentes da organização, agentes públicos e outras pessoas ligadas ao grupo investigado.

geral

Editor: Deivison Ávila
geral@jornaldocomercio.com.br

Transição de carreira impulsiona estagiários 50+

Estudantes com experiência trazem mais vantagens para as empresas

/ MERCADO DE TRABALHO

Joaquim Porto
joaquimp@jcrs.com.br

FABRÍCIO FERNANDES/DIVULGAÇÃO/JC



Estudantes com mais de 50 anos no País aumentaram 518% em três anos

Mesmo com paradigmas sociais impostos desde cedo na sociedade, em que se deve escolher uma profissão e seguir pelo resto da vida, muitos decidem não traçar esse caminho, optando por uma transição de carreira em uma idade dita "avançada". Com isso, o crescimento de estagiários com mais de 50 anos vem sendo muito perceptível. Entre 2021 e 2024, o número aumentou em 518%.

Segundo Marcos Pan, gerente de operações do estágio do Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE-RS), os estagiários de mais de 50 anos que atuam pelo Centro são apenas 1% de quem possui vínculo com a empresa. "No Rio Grande do Sul, são 380 estagiários com mais de 50 anos e a maioria deles em cargos de órgãos públicos. Isso ocorre porque são contratados por meio de concursos. Atuando em empresas privadas são cerca de 60 pessoas".

Ele acredita, porém, que, para os estagiários desta faixa etária é uma reentrada e um mudança na vida dessas pessoas. "Muitos que fazem uma transição de carreira, já fizeram a vida, têm filhos, e estão tentando uma segunda faculdade para se recolocar no mercado de trabalho por meio de uma outra profissão. Normalmente eles trazem uma bagagem de vida, são mais políticos no sentido de ter mais calma em crises, essa bagagem se torna bastante importante para as empresas", ressalta.

Hoje, no total, são quase 10 milhões de alunos de Ensino Médio e Técnico, desses, apenas 275 mil estagiam (2,79%). No Ensino Superior, são mais de 10 milhões de estudantes e, apenas 925 mil estão com estágio ativo (9,04%). Apenas 6% dos estudantes aptos a estagiar conseguem essa oportunidade.

Conforme a Associação Brasileira de Estágios, o número de estagiários com mais de 50 anos no Brasil aumentou 518% entre 2021 e 2024. Ao final deste período, mais de 3 mil brasileiros com mais de 50 anos ocupavam vagas de estágio.

Um desses casos é o de Andrea Mostardeiro Arisi, de 51 anos, estagiária de Psicologia do Atendimento Educacional Especializado do Colégio Anchieta, em Porto Alegre. Ela já possui formação em Pedagogia e especialização em Psicopedagogia e, agora novamente como uma estudante, tem previsão para se formar em Psicologia no primeiro semestre de 2027. Pretendendo seguir na área da Psicologia Educacional, Andrea resolveu voltar a estudar após o período da pandemia da Covid-19 e, como sempre esteve presente nela, optou pela nova graduação.

Na visão dela, nunca é tarde para iniciar uma nova carreira e, sempre há a possibilidade de um recomeço. "Fazer um estágio nessa fase da vida é diferente. Eu já chego com uma vivência, uma experiência de vida, mas, por outro lado, isso me ajuda. É um recomeço. Apesar de ter experiências anteriores, eu volto a ser estudante, a ser uma aprendiz. Isso exige abertura para aprender de outra forma e se colocar como quem está aprendendo nesse momento", conta.

Conforme Tatiane Waldow, coordenadora da unidade do Ensino Fundamental I do Colégio Anchieta, as pessoas estão podendo fragmentar a sua história de trabalho e de vida. "Hoje olham para o seu projeto de vida e fazem escolhas diferentes daquela que, em uma geração anterior, era tudo pré-programado. A pessoa na maturidade, se sentindo confiante, confortável e bem realizada, se depara com a inquietude e disposição para novas experiências e novas áreas de conhecimento", diz.

Anteprojeto de duplicação da Estrada do Mar segue sem contrato

/ ESTRADAS

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

Demanda antiga do Litoral Norte no Rio Grande do Sul, a duplicação da ERS-389, a Estrada do Mar, segue sem grandes avanços. Em novembro do ano passado, a Secretaria de Logística e Transportes do Estado (Selt) anunciou a autorização ao Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer) a realizar a contratação da empresa para desenvolver os estudos iniciais de remodelação da via. À época, a expectativa era que o anteprojeto fosse desenvolvido ao longo de 2026.

No entanto, esse processo ainda não saiu do papel. O Daer informa que está trabalhando na elaboração do termo de referência para viabilizar a licitação destinada à contratação do anteprojeto. "A conclusão dos procedimentos administrativos necessários deverá ocorrer até o final de novembro", conforme a empresa.

Quanto aos próximos passos, ainda não é possível estabelecer prazos, inclusive para o início das obras. Com a troca de governo Estadual, a próxima administração, encabeçada pelo governador eleito Luciano Zucco (PL), deverá levar à frente o projeto.

BRs administradas pela Motiva devem receber 733 mil veículos neste feriadão

A Motiva Gaúcha estima que 733.850 veículos devem circular pelos trechos sob sua administração (BR-101, BR-290, BR-386 e BR-448) entre amanhã e o domingo, período que compreende o feriado da Consciência Negra. A expectativa é de maior movimento na saída dos viajantes nesta quinta, véspera do feriado, e na sexta-feira, além do fluxo intenso no retorno, especialmente no domingo.

A concessionária recomenda que os usuários programem a viagem com antecedência para evitar os horários de maior concentração de veículos para evitar os congestionamentos.

Os números da previsão da Motiva Gaúcha compreendem seis praças de pedágio no Estado. O maior fluxo está previsto para a praça de Santo Antônio da Patrulha, que deve receber 180.037 veículos ao longo dos quatro dias do feriado.

Para garantir mais fluidez nas rodovias em meio ao fluxo aumentado do feriado, as obras programadas pela Motiva Gaúcha que exijam interdição de faixas ficarão suspensas nos períodos de maior movimentação. A medida busca reduzir os impactos no tráfego e oferecer melhores condições de deslocamento.

Planos terão de cobrir teste genético e remédio para câncer de pulmão

/ SAÚDE

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) determinou que planos de saúde deverão cobrir um exame genético e um medicamento para pacientes com câncer de pulmão avançado. A medida entra em vigor em 1º de fevereiro de 2027. A nova regra inclui na cobertura obrigatória o chamado painel de sequenciamento de nova geração (NGS), exame que identifica alterações genéticas no tumor e ajuda a definir o tratamento mais adequado. O teste será oferecido a pacientes com câncer de pulmão de células não pequenas (CPCNP) do tipo não escamoso, em estágio avançado ou metastático.

A resolução também amplia a cobertura do cloridrato de tepotinibe, medicamento oral indicado para o tratamento inicial de adultos com CPCNP avançado que apresentem uma alteração genética específica, conhecida como METex14. O exame genético investiga alterações em nove genes: EGFR, ALK, ROS1, RET, NTRK, BRAF, MET, KRAS e HER2. A análise é feita a partir de uma amostra do tecido tumoral ou, caso não haja material suficiente, de plasma sanguíneo, por meio da chamada biópsia líquida.

O Instituto Nacional de Câncer (Inca) estima 35.380 novos casos de câncer de pulmão por ano entre 2026 e 2028. A doença é dividida entre o de pequenas células e o de não pequenas células. Este último responde por cerca de 85% dos diagnósticos.

Estado terá calor, abafamento e risco de temporais

/ CLIMA

O tempo seguirá úmido, instável e abafado no Rio Grande do Sul, principalmente na Metade Norte. A previsão indica pancadas de chuva, sobretudo à tarde, com possibilidade de volumes elevados. Há risco de novos temporais, acompanhados de raios, rajadas de vento e queda de granizo.

Na Metade Sul, por outro lado, o tempo permanecerá predominantemente seco, com amplas aberturas de sol e temperaturas mais elevadas. Não se descarta chuva isolada em pontos da região. As máximas devem ficar próximas dos 30°C no Sul, enquanto na Metade Norte os termômetros não devem passar dos 24°C a 26°C.

Em Porto Alegre e Região Metropolitana, o sol aparece entre nuvens, com forte sensação de abafamento desde as primeiras horas do dia. Entre a tarde e a noite, são esperadas novas pancadas de chuva, e não se descarta a ocorrência de temporais isolados. O tempo volta a ficar firme na quinta, com sol e variação de nuvens. Na sexta, a instabilidade retorna e poderá provocar chuva forte e temporais.

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

Grêmio encara o Bahia na luta contra o rebaixamento

Sem Kanneman e Villasanti, Tricolor enfrenta quarto melhor visitante

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Guilherme Negruni
guilherme.negruni@jcrs.com.br

Após duas semanas de preparação, chegou a hora do Grêmio mostrar resultado diante de sua torcida. O Tricolor volta a campo para enfrentar o Bahia, na Arena, às 21h30min, pela 35ª rodada do Campeonato Brasileiro. O time chega em boa fase para o confronto, visto que nos últimos cinco jogos, conquistou três vitórias (1 a 0 no Coritiba, 2 a 0 sobre o Athletico-PR e 2 a 0 no Atlético-MG), um empate (1 a 1 com o Atlético-MG) e penas uma derrota (3 a 1 para o Flamengo).

O compromisso não deve ser simples. Mesmo ocupando o 6º lugar na tabela, o Bahia é o quarto melhor visitante da Série A. Em 17 partidas longe de Salvador, os baianos somam seis vitórias, cinco empates e seis derrotas, um aproveitamento de 45%. Apenas Flamengo, Palmeiras e Cruzeiro superam o desempenho do time de Rogério Ceni fora de casa.

Para montar a equipe, o técnico Renato Portaluppi precisou realizar modificações no seu tabuleiro tático, já que o zagueiro Kannemann é baixa devido a uma nova suspensão por cartões, a terceira em nove jogos. Além do argentino, o paraguaio Villasanti também cumpre suspensão pelo mesmo motivo. Enquanto a dupla fica fora, outros cinco jogadores podem desfalcar o time na próxima rodada caso recebam advertência. Estão pendurados: João Pedro, Diego Caito, Noriega, Nardoni e Enamorado.

Renato terá à disposição o volante Noriega, que retorna após servir à seleção peruana. Com isso, a provável escalação deve ter Weverton; Wallace, Balbuena e Gustavo Martins; João Pedro, Noriega, Dodi e Caio Paulista (Marlon); Pavón, Amuzu e Carlos Vinícius. O lateral Marlon é dúvida para a partida.

Do lado baiano, Ceni poderá escalar Cristian Olivera, diferentemente do primeiro turno, quando uma cláusula contratual impediu o atacante de atuar. O jogador é um dos principais nomes da equipe, que deve iniciar com: Ronaldo, Marcos Victor, David Duarte, Kanu, Luciano Juba, Erick, Nicolás Acevedo, Cristian Olivera, Éverton Ribeiro, Rodrigo Nestor e Alejo Véliz.

Série A

	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
01 Flamengo	76	34	23	7	4	71	29	42
02 Palmeiras	73	34	21	10	3	62	23	39
03 Cruzeiro	60	34	18	6	10	55	48	7
04 Fluminense	57	34	16	9	9	55	42	13
05 Athletico-PR	54	34	15	9	10	51	43	8
06 Bahia	53	34	14	11	9	50	45	5
07 Atlético-MG	51	35	14	9	12	44	40	4
08 Bragantino	47	34	13	8	13	44	39	5
09 Santos	47	34	12	11	11	50	49	1
10 São Paulo	44	34	12	8	14	39	39	0
11 Vasco	44	34	12	8	14	45	50	-5
12 Botafogo	42	34	11	9	14	46	53	-7
13 Coritiba	42	34	11	9	14	40	51	-11
14 Mirassol	41	35	10	11	14	39	48	-9
15 Vitória	38	34	10	8	16	35	51	-16
16 Inter	38	34	9	11	14	38	42	-4
17 Corinthians	37	34	9	10	15	36	42	-6
18 Grêmio	37	34	9	10	15	38	47	-9
19 Remo	29	34	6	11	17	37	57	-20
20 Chapecoense	21	34	4	9	21	33	70	-37

Zona da Libertadores · Zona de Pré-Libertadores · Zona da Sul-Americana · Zona de Rebaixamento

35ª rodada

SÁBADO - 14/11
Mirassol 0 x 0 Atlético-MG

QUARTA - 18/11
19h30min
Coritiba x Santos
20h
Remo x Chapecoense
20h30min
Flamengo x Athletico-PR
Cruzeiro x Palmeiras
21h30min
Corinthians x Botafogo
Grêmio x Bahia

QUINTA 19/11
19h30min
Vasco x Inter
Vitória x Bragantino
21h30min
São Paulo x Fluminense

36ª rodada

SÁBADO – 21/11
16h30min
Palmeiras x Flamengo
17h30min
Bahia x Coritiba
21h
Chapecoense x Cruzeiro

DOMINGO – 22/11
16h
Athletico-PR x Remo
18h30min
Fluminense x Mirassol
19h30min
Bragantino x Vasco

SEGUNDA – 23/11
Inter x Vitória
20h
Botafogo x São Paulo
21h
Santos x Grêmio

Inter encaminha time para jogo decisivo com o Vasco

O início da reta final do Campeonato Brasileiro aproxima-se para o Inter, ainda longe de Porto Alegre, já que o Beira-Rio volta a receber a torcida apenas na próxima segunda-feira. A sequência decisiva para o Colorado será contra o Vasco, no Rio de Janeiro, o Vitória e o Bragantino, no Beira-Rio, e o Cruzeiro, em Belo Horizonte. A equipe ainda terá mais uma sessão de treino, além da atividade realizada nesta terça-feira. O duelo contra o Vasco acontece nesta quinta-feira, às 19h30min, em São Januário, pela 35ª rodada do Brasileirão

Para montar o time, o técnico Eduardo Baptista não contará com Thiago Maia e Maripán, por desgaste físico e suspensão, respectivamente. Por outro lado, o treinador terá o retorno de Alan Patrick, recuperado da lesão na coxa direita que o tirou do duelo contra o Coritiba.

O adversário carioca venceu a lanterna Chapecoense na última rodada. Antes desse triunfo, o Vasco superou o Palmeiras em São Januário, mas acabou eliminado nos pênaltis pela semifinal da Copa do Brasil. O último confronto diante dos cariocas no Rio de Janeiro terminou com uma goleada acachapante de 5 a 1, partida que marcou o fim da passagem da família Díaz no comando do Inter.

Após cinco meses no departamento médico, o atacante Kayk voltou a treinar com o restante do elenco no CT Parque Gigante. Ele havia sofrido uma lesão no tornozelo direito durante as férias, ainda em junho, na parada da Copa do Mundo, e precisou passar por cirurgia.

Conselho Deliberativo aprova troca de chaves entre Arena e Olímpico

/ GRÊMIO

As chaves da Arena finalmente são do Grêmio. Na noite desta segunda-feira, em sessão extraordinária do conselho deliberativo, os 276 conselheiros aprovaram, por aclamação, a permuta dos imóveis, que viabiliza a efetiva transferência de propriedade entre a Arena e o terreno do Estádio Olímpico.

A pauta da noite foi sobre a homologação do Instrumento Particular de Transação, Compromisso de Efetivação de Permuta e Outras Avenças, firmado entre o Grêmio e OAS 26 Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda. e Karagounis Participações S.A., de outro. Na prática, o Tricolor passa a ser dono do terreno onde fica a Arena. Em outubro do ano passado, Marcelo Marques fez uma doação que garantiu ao Grêmio a gestão do estádio até dezembro de 2033.

O presidente Odorico Roman tratou sobre um futuro no qual a permuta não foi realizada: "Em 2033, ao final do contrato de exploração da superfície, o nosso estádio estaria assentado sobre terrenos de terceiros. Não preciso discorrer sobre o desastre que significaria esta possibilidade se tornar realidade.", e terminou seu discurso com: "A Arena é nossa".

"Espero que todos nós conselheiros tenhamos a dimensão da relevância deste momento. Não apenas pela aprovação da permuta, mas também pelo encerramento de um capítulo importante na história que atravessou várias gestões", declarou Phil Jardim, presidente do Conselho.

/ NOTAS ESPORTIVAS

Seleção Brasileira - O Brasil venceu a seleção de Singapura por 7 a 0 na manhã de ontem. O atacante Vini Jr. anotou três ainda no primeiro tempo. No final da primeira etapa Endrick ampliou. Após o intervalo, aos cinco, Estevão marcou. Dez minutos depois, Rayan anotou o dele. Para encerrar a goleada, Suhaimi marcou contra, aos 30 minutos.

Libertadores - A Conmebol divulgou a escala de árbitros para a final. O árbitro Jesus Valenzuela comandará o quarteto venezuelano formado por: Jorge Urrego (assistente 1), Tulia Moreno (assistente 2), Alexis Herrera (quarto árbitro), além do colombiano Jhon Gallego (quinto árbitro). A partida acontece às 17h do dia 28 de novembro, no Estádio Centenário, em Montevidéu, no Uruguai. Juan Soto, também da Venezuela, comandará a arbitragem de vídeo.

Gauchão Feminino - Em duelo válido pelo jogo de ida das semi finais da competição, o Juventude recebe o Inter no CT Juventude, nesta quarta-feira, às 15h. O confronto de volta acontece no dia 22.

Corinthians - O técnico Seedorf confirmou a ausência de Rodrigo Garro na partida do Timão contra o Botafogo, na Neo Química Arena. O argentino ainda sente dores no joelho direito e não terá condições de entrar em campo.

Copa Sul-Sudeste - A competição não será realizada em 2027. A CBF enviou um ofício às seis federações envolvidas comunicando a suspensão do torneio na próxima temporada. A instituição apresentou como justificativa a redução de orçamento ocasionada pela MP das Bets.

Copa Intercontinental - O Carlos Barbosa enfrenta o Palma Futsal-ESP, atual tricampeão mundial, nesta quarta-feira, às 17h, na Arena Cláudio Petrycoski, em Pato Branco (PR).

Tênis - A paranaense Eduarda Gomes, de 14 anos e 4 meses, vai ser a mais jovem jogadora no ranking da WTA que será divulgado na próxima segunda-feira. Para entrar na lista, a tenista cumpriu, nesta segunda (16), o critério de pontuar por três profissionais diferentes em um período de 12 meses.

Fórmula 1 - A FIA anunciou nesta terça-feira que chegou a um princípio de acordo com a Formula One Management (FOM) e as fornecedoras da categoria para a volta dos motores V8 em 2030.

NBA - O ala Gui Santos se tornou o sétimo brasileiro a marcar mais de 1.000 pontos, em temporadas regulares. Na última segunda-feira (16), o atleta anotou 12 pontos na derrota do Golden State Warriors para o New Orleans Pelicans por 115 a 94.

Panorama

BLAIN CLAUSEN/DIVULGAÇÃO/JC



Show desta quarta-feira no Araújo Vianna é parte da turnê *The Big One!*

Eternamente na estrada, texanos do ZZ Top trazem seu rock inconfundível a Porto Alegre

Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

Algumas bandas parecem gostar de forma especial da vida de turnês - mas poucas vivem a estrada com tanta determinação e entrega quanto o ZZ Top. Dezesseis anos depois de sua última passagem por Porto Alegre, uma das bandas mais icônicas do rock norte-americano volta à Capital nesta quarta-feira, trazendo aos gaúchos sua turnê *The Big One!* O show acontece no Auditório Araújo Vianna (Osvaldo Aranha, 685) e ainda há ingressos (a partir de R$ 450,00) à venda pela plataforma Sympla.

Liderado pelo infatigável Billy F. Gibbons (voz e guitarra), o ZZ Top mantém uma rotina incansável ao redor do mundo - e nem mesmo as mortes de dois membros clássicos da banda (Dusty Hill em 2021 e Frank Beard em agosto deste ano) em um intervalo de cinco anos foi suficiente para fazê-lo mudar de ideia. De fato, a banda retomou os shows menos de uma semana depois da morte de Beard - contando com a benção do próprio baterista, que deixou claro sua vontade de que a banda seguisse em frente quando ele partisse.

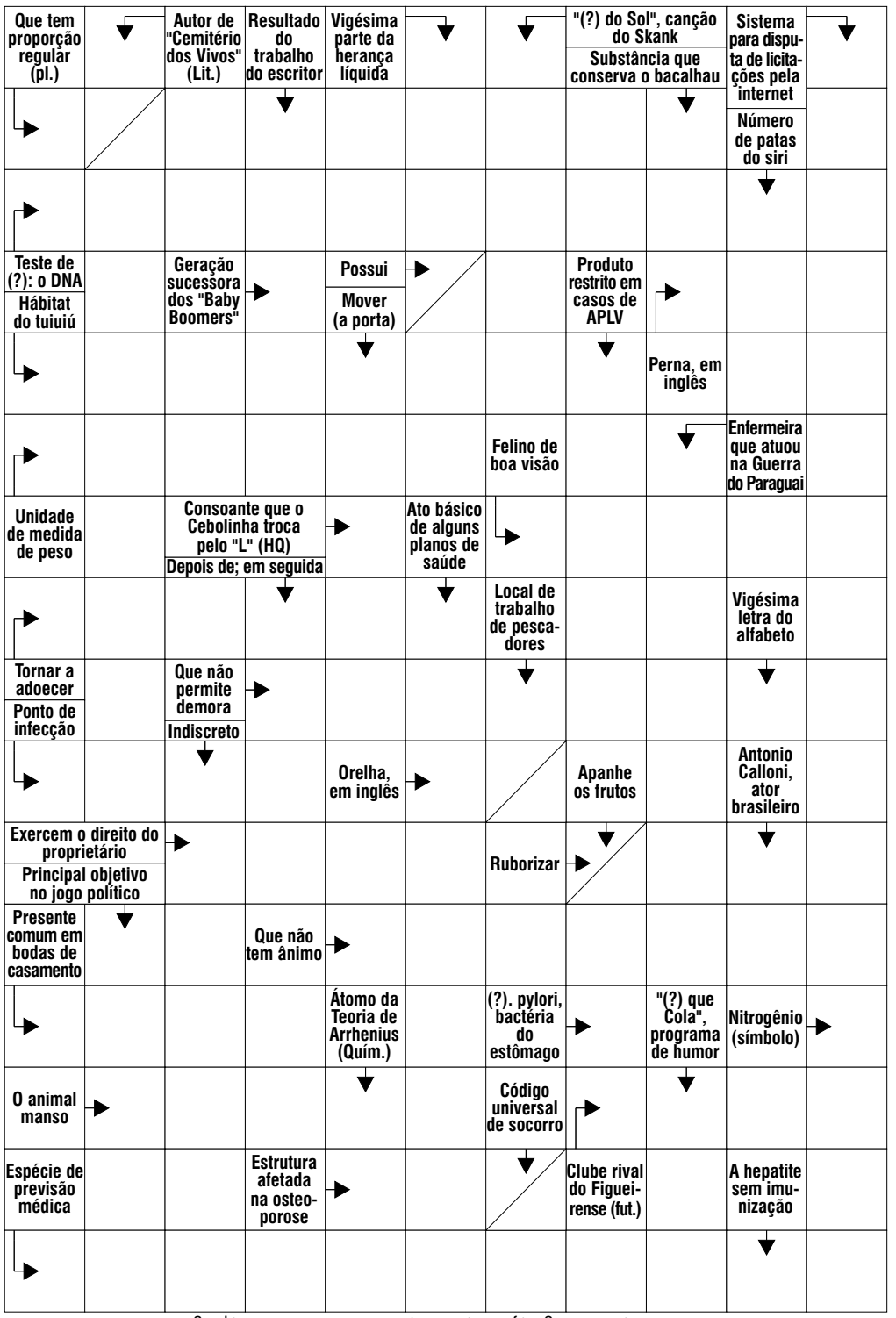
"Temos passado muito tempo na estrada e, quanto mais estamos por aí, mais isso parece ser o nosso lar. A nossa filosofia é seguir em frente, não vemos motivos para parar", diz Gibbons no material promocional da turnê. Agora acompanhado de Michael Monahan (bateria) e Elwood Francis (baixo), o líder do grupo norte-americano já tem uma extensa agenda programada para os próximos meses, com datas na Europa e, é claro, nos Estados Unidos, onde o ZZ Top está em turnê quase que permanentemente.

Formada em 1968, a banda texana já teve seu som descrito com diversos rótulos - blues rock, *southern rock*, boogie, *Texas Blues*, como queiram. No fundo, o negócio deles sempre foi mesmo o bom e velho rock and roll - às vezes com mais peso e vigor do que o usual, em outros casos com uma pegada mais blueseira, mas sempre mantendo o ar festivo e ligeiramente fora de órbita que os fãs se acostumaram a esperar do trio. Durante décadas, Gibbons e Hill foram quase gêmeos em cima do palco, com barbas enormes, roupas similares e movimentos sincronizados que davam à dupla um apelo visual inconfundível. Uma fórmula que, inegavelmente, deu certo: em mais de 50 anos de carreira, a banda vendeu mais de 60 milhões de álbuns, está no Rock and Roll Hall of Fame desde 2004 e carrega o orgulho de ser citada como influência por centenas de nomes ligados ao rock, nos mais diferentes subgêneros.

A turnê *The Big One!* se propõe a passar em revista o extenso repertório da banda, com ligeiro destaque para o clássico *Eliminator* (1983), maior sucesso de vendas do conjunto. Os fãs podem se preparar para agitar bastante ao som de temas como *Got Me Under Pressure*, *La Grange*, *Waiting for the Bus*, *Sharp Dressed Man*, *Thunderbird*, *Gimme All Your Lovin'* e *Legs*, dentre muitas outras.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL



BANCO 3/ear — leg. 4/joia. 5/leite. 7/abúlico — vinteno. 16/pregão eletrônico.



Solução

P	R	O	G	N	O	S	T	I	C	O
E	S		O	S	$_{O}$S			A		C
D	O	C	I	L		A	V	A	I	
J	O	I	A		O		H			N
P	R		A	B	U	L	I	C	O	
U	S	A	M		$_{C}$O	R	A	R		
F	O	C	O		E	$_{A}$R	E		T	
	T		P	R	E	M	E	N	T	E
R	E	C	A	I	R	T		A		L
	R			R		L	I	N	C	E
A	R	R	O	B	A		E	A		O
P	A	N	T	A	N	A	L		Z	Ã
	B		X		$_{T}$E	M		L	E	G
P	A	T	E	R	N	I	D	A	D	E
S	I$_{M}$	E	T	R	I	C	O	S		R
	L				V	A				P

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

Áries: Os desejos amorosos tendem a estar muito ardentes, e poderá incorrer em excessos. A confiança em sua capacidade empreendedora também pode ser exagerada.

Touro: O ambiente familiar pode ser palco de um grande circo de exageros, em que diversas pessoas, você inclusive, se mostrem excessivamente arrogantes e intolerantes.

Gêmeos: Os gestos dramáticos e grandiloquentes dão hoje o tom a seu modo de se comunicar. Tudo parecerá merecedor de exagero, sendo tomado pelo seu extremo.

Câncer: Tendência a uma atitude arrogante nos assuntos financeiros e amorosos. Procure considerar os sentimentos alheios, especialmente nas relações amorosas.

Leão: O Sol estimulado por Júpiter indica excessos quanto à saúde e a ultrapassar seus limites. Expanda as capacidades, o momento é para isso, mas pare no ponto certo.

Virgem: Muita energia mental e até física pode ser jogada fora em polêmicas sem sentido, apenas pelo gosto do duelo verbal e mental. Não desperdice tanta vitalidade.

Libra: Júpiter atiçado pelo Sol indica sede por conquistas que talvez ainda não estejam prontas a se realizar. Não obstante, coloque mais energia no que deseja alcançar.

Escorpião: Você pode sentir-se com o rei - ou a rainha - na barriga diante de possíveis êxitos na atuação profissional. Observe se não há exagero nesta sua autovalorização.

Sagitário: Inimigos poderosos tentam desestruturar sua orientação de vida. O excesso de confiança e o otimismo ingênuo podem ser alguns desses inimigos.

Capricórnio: Forças maiores que você vão criar uma agitação bastante grande, nem sempre na melhor direção possível. Pode haver desgaste de energia e dispersão inútil.

Aquário: Os excessos fazem perder muita energia vital capaz de coisas boas. Sua atitude nas questões profissionais e de responsabilidade podem ser um tanto arrogante.

Peixes: O Sol e Júpiter apontam para uma postura arrogante e extravagante. Não se iluda achando que pode tudo. Mas talvez possa mais do que costumeiramente.

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

ARTES CÊNICAS

Montagem *Carlota* traz dança ao som de Piazzolla ao vivo

Joana Luna Camargo
joanac@jcrs.com.br

"Desse jeito só vai acontecer num momento e nunca mais se repetirá", diz o coreógrafo e diretor artístico Alex Neoral sobre a dança que, em sua avaliação, fica ainda mais efêmera quando a música acontece junto com ela, no palco. Essa fugacidade é a promessa de *Carlota - Focus Dança Piazzolla - en concierto*, da Focus Cia de Dança, do Rio de Janeiro, para as apresentações em Porto Alegre na sexta-feira e no sábado, às 20h, e no domingo, às 18h, no Teatro Simões Lopes Neto (Riachuelo, 1.089). Restam poucos ingressos, apenas para a opção galeria, a R$ 30,00 (inteira) e R$ 15,00 (meia), adquiríveis pelo site do Theatro São Pedro.

É a terceira vez que o formato com música ao vivo é montado - e a primeira com produção da própria companhia - depois da Sala Cecília Meireles, no Rio, em dezembro de 2025, e da 8ª Semana de Dança do Masp, em São Paulo, em setembro. No decorrer dos 65 minutos de espetáculo, cinco músicos ficam em cena: Antonio Guerra (acordeão), responsável pelos arranjos, Nikolay Spundjiev (violino), Maria Teresa Madeira (piano), Marcelo Caldi (saxofone) e Emilia Valova (violoncelo). Alex conta que os instrumentistas permanecem à mostra atrás dos bailarinos como um "cenário vivo", o que muda a percepção do espaço tanto para quem dança quanto para quem assiste. O coreógrafo mantém o andamento das gravações que escolheu como base, mas há margem para improviso, resultando em apresentações únicas.

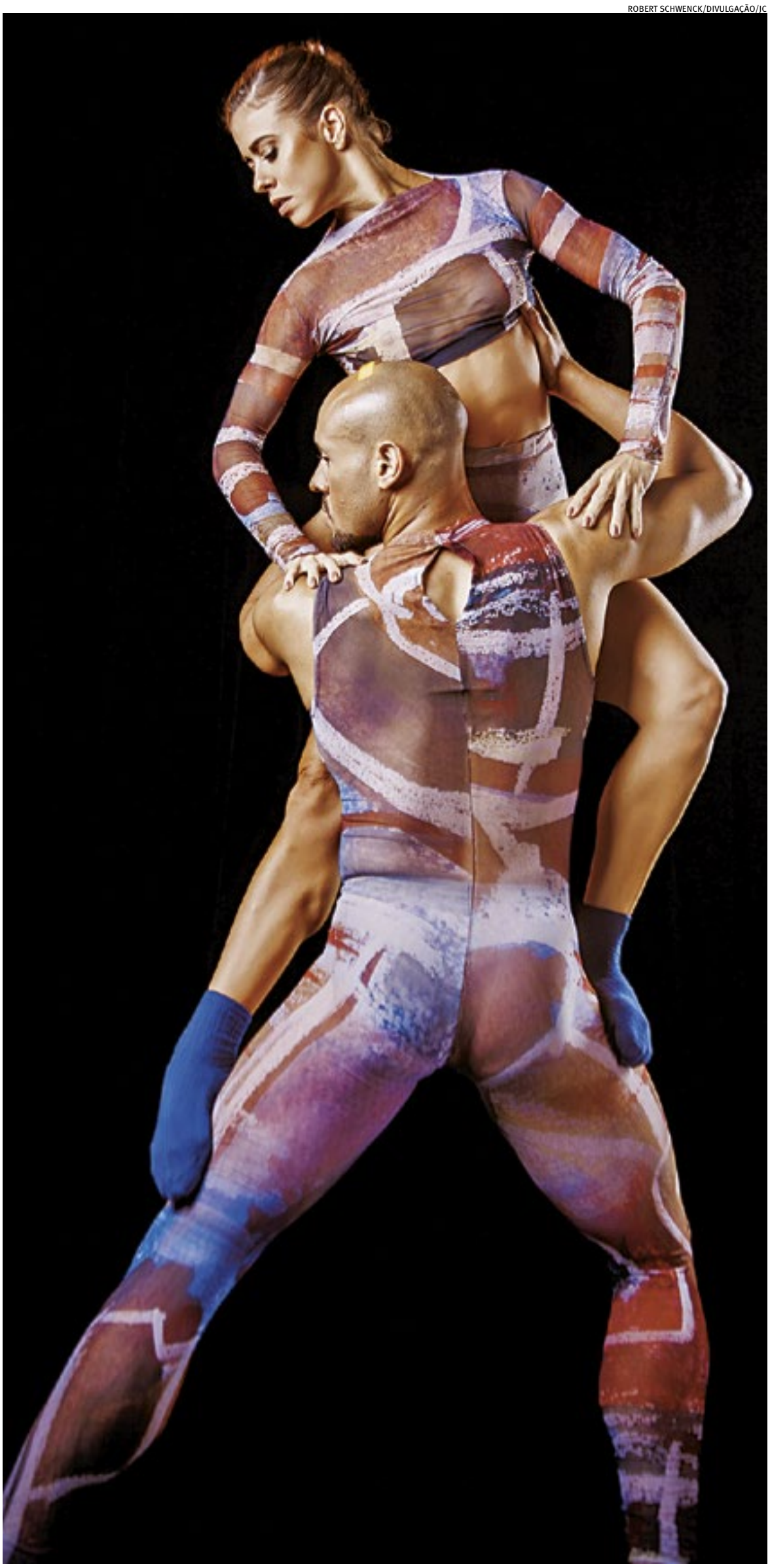
O repertório reúne 11 composições de Astor Piazzolla, bandoneonista e compositor argentino que renovou o tango com influências do jazz. A dramaturgia segue as *Quatro Estações Portenhas*, do outono ao verão, com figurinos e luz que variam como a temperatura. Em vez do tango de salão, Neoral transformou a dança de casal em solos, trios e grupos para dez bailarinos, em que homens e mulheres são indistintos pelo guarda-roupa criado por Maria Osório, escolha que surpreendeu o público de Rosário, Córdoba e São José de Tucumán, na turnê recente pela Argentina.

Já o título vem de Carlota Portella, uma das quatro coreógrafas em cujas companhias Alex dançou ainda menino e a responsável por apresentá-lo à obra de Piazzolla, grande paixão da professora. Com Deborah Colker, Regina Sauer e Giselle Tápias, ela forma o grupo de mestras que o diretor artístico quis homenagear ainda em vida. Carlota, que morreu em 2025, assistiu à estreia do espetáculo, em 2024, no Sesc Copacabana, e foi reverenciada por bailarinos e coreógrafos de várias gerações.

A passagem por Porto Alegre integra a Circulação Petrobras Focus 25 anos, segundo ano de patrocínio exclusivo da empresa à companhia, fundada em 2000, no Rio, e reconhecida desde 2025 como Patrimônio Imaterial do Estado do Rio de Janeiro. Alex lembra que a parceria já dura quase 15 anos e a descreve como o "combustível" para manter a pesquisa, criar novos trabalhos e viabilizar a circulação com os músicos.

A Focus já passou por mais de 100 cidades brasileiras; em 2026, levou o espetáculo *Still Reich* a Pequim e Zhengzhou, na primeira turnê na China, e estreou em Macapá, a última capital que faltava para completar o mapa do País. Nessa rota de norte a sul, Porto Alegre é parada frequente, mas sem representante no elenco: dos dez bailarinos, vindos de diversas partes do País, nenhum é daqui. "Estou esperando um bailarino ou bailarina gaúcha", brinca Alex.

ROBERT SCHWENCK/DIVULGAÇÃO/JC



Focus Cia de Dança chega a Porto Alegre para sessões no Teatro Simões Lopes Neto, de sexta a domingo

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, quarta-feira, 18 de novembro de 2026

fechamento

Aluguel

O aluguel residencial sobe em ritmo superior ao da inflação. Em outubro, os preços avançaram 0,49%, levando a alta acumulada em 12 meses a 9,01%, quase o dobro do IPCA no período, de 4,63%, segundo levantamento do Índice FipeZAP.

Trabalho

O presidente Lula deve assinar amanhã o decreto de regulamentação da escala de trabalho 5x2. O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, afirmou que o presidente pediu ajustes, mas evitou comentar qualquer tipo de detalhe sobre o texto.

INSS

A partir de 1º de janeiro de 2027, quem busca a aposentadoria do INSS pela regra de transição da idade mínima terá de ter 60 anos, no caso das mulheres. Para homens, será necessário ter 65 anos. A pontuação mínima também terá alteração. Será preciso, na soma da idade com o tempo de contribuição, atingir 104 pontos para os homens e 94 pontos para as mulheres.

Combustível

O custo do transporte rodoviário de cargas voltou a subir em outubro no Brasil, com o preço médio do frete por quilômetro rodado atingindo R$ 9,05, alta de 3,19% em relação a setembro (R$ 8,77), segundo o Índice de Frete Rodoviário da Edenred (IFR), com dados da plataforma Repom.

Aviação

A Agência Nacional de Aviação Civil aprovou a resolução que regulamenta o monitoramento das metas anuais de redução de emissões de gases de efeito estufa em operações aéreas domésticas. A regulamentação do ProBioQAV estabelece que operadores aéreos com emissões superiores a 10 mil toneladas de dióxido de carbono (CO2) por ano-calendário estarão sujeitos ao critério de aplicação da meta. O percentual mínimo de redução previsto para 2027 é de 1%.

em foco

O escritor

João Silvério Trevisan

lança nesta quarta-feira, às 19h, na Livraria Taverna da Casa de Cultura Mario Quintana (Andradas, 736), o livro *O que não se pode apagar*, publicada pela Editora Planeta. O encontro gratuito terá bate-papo com o autor, mediado por Ederson Lopes, e sessão de autógrafos. Aos 82 anos, Trevisan foi um dos fundadores do jornal Lampião da Esquina e do Grupo Somos, em 1978, marcos do movimento LGBTI+ brasileiro. É autor de *Devassos no Paraíso*, referência sobre a história da homossexualidade no País, e dos romances *Em nome do desejo* e *Ana em Veneza*. No novo livro, publicado na Coleção Reticências, ele reflete sobre a memória como resistência ao esquecimento, a partir de episódios da própria vida.

BARRY WOLFE/DIVULGAÇÃO/JC



A artista visual Mariza Carpes assina a exposição

Entretempos,

que está aberta ao público na Ocre Galeria (Polônia, 495). A visitação vai até 30 de janeiro de 2027, de segunda a sexta-feira, das 10h às 18h, e aos sábados, das 10h às 13h30min, com entrada franca. A mostra, com curadoria de Paula Ramos, reúne desenhos feitos a partir da relação da artista com o jardim, muitos sobre antigos lençóis e fronhas bordados herdados da família, com formas da planta chifre-de-veado e figuras nuas acolhidas pelas folhas, e os chamados relicários, trabalhos que nascem da reunião de fragmentos, folhas e flores secas, rodas dentadas de engrenagens, cacos de porcelana e lentes oculares, em jogos de montagem que exploram memória e materialidade.



FABIO DEL RE/CARLOS STEIN/DIVULGAÇÃO/JC

A Deezer anunciou que vai lançar, até o fim de 2026, um filtro que permitirá aos usuários excluir músicas inteiramente geradas por

inteligência artificial

dos resultados de busca da plataforma. O recurso poderá ser ativado e desativado a qualquer momento e tem como objetivo facilitar a descoberta de músicas criadas por artistas humanos. Desde o início de 2025, a Deezer afirma ter detectado mais de 42 milhões de faixas geradas por IA e passou a excluí-las das recomendações algorítmicas e editoriais, além de não somá-las em seu processo de pagamento de royalties. Em junho do mesmo ano, também começou a identificar explicitamente esse tipo de conteúdo na plataforma. Segundo a empresa, cerca de 90 mil faixas inteiramente produzidas por IA são enviadas diariamente ao serviço, e 85% das reproduções de músicas totalmente geradas por IA identificadas em 2025 eram fraudulentas.

previsão do tempo

FONTE: METSUL METEOROLOGIA

Rio Grande do Sul

16° 32°

O tempo ficará úmido, instável e abafado, especialmente na Metade Norte do Estado. Pancadas de chuva poderão ocorrer, especialmente da tarde em diante, e há risco de volumes altos, sobretudo na Metade Norte do Estado. Em alguns pontos poderá chover já no turno da manhã. Uma nova rodada de tempestades com raios, rajadas de vento e granizo poderá ocorrer. Já na Metade Sul, o tempo ficará seco com amplas aberturas de sol e por isso esquenta mais nessas áreas. De forma muito localizada não se afasta chuva. As máximas deverão oscilar ao redor de 30°C na Metade Sul, e com 24 a 26°C na Metade Norte.

Porto Alegre

22° 30°

O sol aparece entre muitas nuvens com forte abafamento desde cedo na Capital e Região Metropolitana. Entre a tarde e a noite, pancadas de chuva voltam a ocorrer e não se afasta temporais muito localizados. Amanhã, o tempo firma com sol e nuvens. Na sexta, a instabilidade retorna e poderá ser forte com temporais. No fim de semana, sábado terá sol e nuvens. No domingo, pancadas de chuva.

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

	MÍN	MÁX
Quinta-feira	21°	31°
Sexta-feira	20°	28°
Sábado	19°	31°
Domingo	19°	27°
Segunda-feira	19°	25°